



Prumo Logística S.A.
(Companhia Fechada)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	16

Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi de importantes marcos para a Prumo, grupo econômico multinegócios responsável pelo desenvolvimento do Complexo do Açú, o maior complexo portuário, industrial e energético do Brasil, localizado em São João da Barra, no Norte Fluminense. Ao longo do último ano, o Açú recebeu 2.535 embarcações, 6% a mais do que o movimentado em 2017. Desde que começou a operar, em 2014, o porto já recebeu mais de 6 mil embarcações.

Um dos principais destaques do ano foi o início da construção da primeira térmica da empresa Gás Natural Açú (GNA), parceria do Grupo Prumo, BP e Siemens. A empresa está desenvolvendo no Açú o maior parque termelétrico da América Latina, com investimentos de R\$8,5 bilhões na instalação de terminal de regaseificação e duas térmicas a gás que, juntas, vão gerar 3GW de energia.

Para se ter uma ideia, isso é o suficiente para abastecer 14 milhões de residências, que é o equivalente ao consumo residencial dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, juntos. A 1ª térmica, que começou a ser construída em março de 2018 e gera atualmente 1.800 postos de trabalho, deve iniciar a operação em 2021, e a segunda térmica, em 2023.

O hub de gás no Açú pode viabilizar o escoamento da produção do gás associado do pré-sal, que é essencial para que o Brasil alcance os números de produção que estão projetados. Neste contexto, o Complexo do Açú representa uma nova alternativa de segurança energética e abastecimento para o país, dando opções para que o gás e o petróleo cheguem ao mercado, e gerando energia.

Confiante no crescimento do mercado, a Açú Petróleo (parceria do Grupo Prumo e da Oiltanking) também anunciou novos projetos para os próximos cinco anos. Com a previsão de crescimento de 70% da produção de petróleo nos próximos 10 anos, será necessária uma logística eficiente para dar suporte à exportação, que deve mais que dobrar neste mesmo período. Neste cenário, a Açú Petróleo irá desenvolver no Complexo do Açú o 1º terminal privado de tancagem do Brasil, *offshore* e *onshore*, que contará com os serviços de armazenagem, tratamento, blending e de watering.

Em operação desde 2016, a Açú Petróleo realiza operações ship to ship em seu terminal no Porto do Açú. Somente em 2018 foram 40 operações deste tipo, o que representa uma alta de 235%, se comparado com o resultado do ano anterior. Com isso, a empresa totalizou 61 operações desde o início das suas atividades. Entre as operações, 9 foram realizadas com

navios do tipo VLCC (*Very Large Crude Carrier*), que tem capacidade de armazenamento de até 2 milhões de barris de petróleo bruto. Para poder operar com este tipo de navio, a empresa investiu R\$400 milhões em dragagem para aprofundar seu terminal para 25 metros e passou a ter o único terminal privado no país (“*T-OIL*”) com capacidade para receber navios tipo VLCC.

Já a Dome, *joint venture* entre o Grupo Prumo e a GranIHC, reforçou em 2018 sua vocação para ser um cluster de subsea. Um dos exemplos foi a parceria com a TechnipFMC para a instalação de uma spoolbase para construção de linhas rígidas. A base, que começa a ser construída no 1º semestre deste ano, será um importante ativo para o atendimento das demandas de *subsea*. Na unidade serão realizadas atividades de recebimento dos tubos rígidos, armazenagem, movimentação, soldagem e revestimento das linhas.

Em 2018, a Dome também realizou warm staking do navio sonda West Carina, da Seadrill. Isso significa que o navio sonda estava parado no terminal, porém com todas as suas funções operacionais ativas e a tripulação a bordo, para que pudesse entrar em operação rapidamente - o que aconteceu em dezembro do último ano. Além da atracação da unidade, a Dome também realizou de forma integrada serviços logísticos, de integridade, de reparo e de manutenção da unidade.

Além disso, a Porto do Açú Operações (parceria do Grupo Prumo e do Porto da Antuérpia Internacional) e o Grupo Aeropart - Participações Aeroportuárias, assinaram contrato para a instalação do Heliporto do Açú. Com área total de 210 mil m² e destinado especificamente para o uso de helicópteros que atenderão às plataformas offshore na região, incluindo as bacias de Campos e Espírito Santo, o Heliporto contará com 20 posições para o estacionamento de aeronaves.

Outro destaque foi a operação do Terminal Multicargas (“*T-MULT*”), administrado pela Porto do Açú Operações e que, durante o ano, registrou vários recordes operacionais. O terminal encerrou o ano com 655 mil toneladas movimentadas, uma alta de 16% se comparado ao ano anterior e 12 vezes mais do que o movimentado em 2016, quando o terminal foi inaugurado. Ainda durante o último ano, o *T-MULT* recebeu mais de 22 mil carretas e 22 embarcações, operando 7 produtos diferentes para um total de 15 clientes, o dobro do atendido no ano passado. Além disso, o terminal atingiu níveis internacionais de produtividade, com um recorde de descarregamento de cerca de 22 mil ton/dia. Além dos materiais que o terminal já opera, como bauxita, coque, carvão, carga geral e de projetos, em 2018 o *T-MULT* movimentou cargas inéditas, como pás eólicas, gipsita e sucata. O terminal ainda possui licença para operar veículos e está desenvolvendo um projeto para criar a infraestrutura necessária para a movimentação de contêineres.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Prumo Logística S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Prumo Logística S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Prumo Logística S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6	125.874	44.021	307.188	83.033
Títulos e valores mobiliários	6	35.015	13.241	46.325	19.294
Depósitos bancários vinculados	7	-	20.645	644	20.698
Clientes	8	-	-	69.131	56.355
Mútuos com partes relacionadas	20	35.664	23.551	93.266	85.034
Contas a receber com partes relacionadas	20	6.657	4.019	15.137	969
Créditos com terceiros	14	-	-	170	757
Adiantamentos diversos		128	216	705	759
Impostos a recuperar	9	2.602	15.650	68.686	68.993
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	-	-	5.077	32.048
Despesas antecipadas	15	60	79	48.724	915
Outras contas a receber		806	806	2.626	3.880
Total do ativo circulante		206.806	122.228	657.679	372.735
Não circulante					
Depósitos bancários vinculados	7	-	-	47.722	29.427
Clientes	8	-	-	55.379	58.105
Mútuos com partes relacionadas	20	509.580	509.580	733.884	739.109
Debêntures	13	-	-	659.393	659.393
Créditos com terceiros	14	-	-	80.031	80.015
Depósitos restituíveis	11	-	-	18.175	19.865
Depósitos judiciais	12	342	277	24.942	24.323
Impostos a recuperar	9	72.511	62.934	95.708	68.250
Impostos diferidos	10	-	-	45.388	273.704
Despesas antecipadas	15	-	-	20.978	-
Investimentos					
Participações societárias	16	1.826.386	1.788.778	237.911	244.402
Propriedade para investimento	17	-	-	554.950	546.252
Imobilizado	18	2.357	2.443	5.230.090	4.267.832
Intangíveis	19	7.094	7.756	93.396	66.097
Total do ativo não circulante		2.418.270	2.371.768	7.897.947	7.076.774
Total do ativo		2.625.076	2.493.996	8.555.626	7.449.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 ---Continuação
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	4.906	2.586	53.575	72.990
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	-	391.392	34.917
Salários e encargos a pagar	22.261	23.933	50.651	42.434
Contas a pagar com partes relacionadas	20	1.203	12.358	7.613
Obrigações com terceiros	14	-	9.602	520
Adiantamento de clientes	24	-	5.162	2.657
Impostos e contribuições a recolher	23	560	7.091	19.517
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23	-	4.885	3.671
Outras contas a pagar	-	-	64	56
Total do passivo circulante	28.930	35.788	534.780	184.375
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	-	5.068.279	4.754.168
Mútuo com partes relacionadas	20	626.490	626.490	-
Obrigações com terceiros	14	-	41.265	19.880
Adiantamento de clientes	24	-	22.260	24.472
Provisão para contingências	25	2.774	11.692	3.005
Provisão para perda de investimentos	16	472.442	-	-
Impostos diferidos	10	-	16.160	32.610
Outras contas a pagar	-	-	484	484
Total do passivo não circulante	1.101.706	263.248	5.786.630	4.834.619
Patrimônio líquido				
Capital social	26	3.292.821	3.232.034	3.292.821
Reservas de capital		298.466	358.559	298.466
Outros resultados abrangentes		677.312	485.174	677.312
Prejuízos acumulados		(2.774.159)	(1.880.807)	(2.776.069)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.494.440	2.194.960	1.492.530
Participação de acionistas não controladores		-	-	741.686
Total do patrimônio líquido		1.494.440	2.194.960	2.234.216
Total do passivo e patrimônio líquido		2.625.076	2.493.996	8.555.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita	28	-	-	365.775	232.739
Custo dos serviços prestados	29	-	-	(320.705)	(234.960)
Lucro (prejuízo) bruto		-	-	45.070	(2.221)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	30	(71.393)	(85.955)	(238.768)	(140.589)
Reversão (provisão) do valor recuperável de ativos ("impairment")	1, 17, 18	-	-	156.870	(139.315)
Provisão para perda	6,8 e11	(16)	-	(985)	(66.908)
Outras receitas	31	7.265	93	9.169	1.052
Outras despesas	31	(653)	(1.281)	(849)	(5.089)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(64.797)	(87.143)	(29.493)	(353.070)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	32	17.141	21.218	184.326	184.449
Despesas financeiras	32	(93.754)	(23.098)	(865.320)	(643.312)
		(76.613)	(1.880)	(680.994)	(458.863)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(751.942)	(888.913)	(10.119)	27.361
Resultado antes dos impostos		(893.352)	(977.936)	(720.606)	(784.572)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	(5.595)	(4.964)	(9.466)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	-	-	(213.433)	(195.079)
Prejuízo do exercício		(893.352)	(983.531)	(939.003)	(989.117)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores	27	(893.352)	(983.531)	(893.027)	(983.202)
Acionistas não controladores		-	-	(45.976)	(5.915)
Prejuízo do exercício		(893.352)	(983.531)	(939.003)	(989.117)
Resultado por ação					
Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	27	(2,37583)	(2,61566)	(2,37496)	(2,61478)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício	(893.352)	(983.531)	(939.003)	(989.117)
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado (líquidos de impostos):				
Ajustes acumulados de conversão	157.089	13.566	196.072	16.946
Instrumento de <i>hedge</i> - contabilidade reflexa	288	(1.260)	288	(1.260)
Bônus de subscrição investida	-	13.231	-	-
Ganho/(perda) na variação percentual em investida	34.761	(22)	-	(22)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(701.214)	(958.016)	(742.643)	(973.431)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(701.214)	(958.016)	(735.650)	(970.896)
Acionistas não controladores	-	-	(6.993)	(2.535)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Outros Resultados Abrangentes					Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora	Ajuste ativo diferido - Lei 11.638/07	Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Opções de ações outorga das	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital reflexa - Ferropart	Bônus de subscrição Siemens-reflexa	Ganho/(perda) na variação percentual em investida	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão						
Saldo em 1º de janeiro de 2017	3.232.034	327.761	61.250	(31.844)	125.182	-	480.430	972	(146.925)	(897.276)	3.151.584	(2.564)	3.149.020	240.325	3.389.345
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(983.531)	(983.531)	329	(983.202)	(5.915)	(989.117)
Opções sobre ações reconhecidas	-	-	1.392	-	-	-	-	-	-	-	1.392	-	1.392	-	1.392
Instrumento financeiro hedge-reflexa	-	-	-	-	-	-	-	(1.260)	-	-	(1.260)	-	(1.260)	-	(1.260)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	13.566	-	13.566	-	13.566	3.380	16.946
Bônus de subscrição - Siemens - reflexa	-	-	-	-	-	13.231	-	-	-	-	13.231	-	13.231	-	13.231
Outros	-	-	-	-	-	-	(22)	-	-	-	(22)	-	(22)	-	(22)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.232.034	327.761	62.642	(31.844)	125.182	13.231	480.408	(288)	(133.539)	(1.880.807)	2.194.960	(2.235)	2.192.725	237.790	2.430.515
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(893.352)	(893.352)	325	(893.027)	(45.976)	(939.003)
Aumento de capital	60.787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.787	-	60.787	-	60.787
Resgate de ações	-	(60.787)	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.787)	-	(60.787)	-	(60.787)
Opções sobre ações reconhecidas	-	-	694	-	-	-	-	-	-	-	694	-	694	-	694
Instrumento financeiro hedge-reflexa	-	-	-	-	-	-	-	288	-	-	288	-	288	-	288
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	157.089	-	157.089	-	157.089	38.983	196.072
Redução de capital - Açu Petróleo Reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Aporte na GNA	-	-	-	-	-	-	6.726	-	-	-	6.726	-	6.726	526.611	533.337
Aporte do Porto de Antuérpia na PDA	-	-	-	-	-	-	28.035	-	-	-	28.035	-	28.035	4.278	32.313
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.292.821	266.974	63.336	(31.844)	125.182	13.231	515.169	-	23.730	(2.774.159)	1.494.440	(1.910)	1.492.530	741.686	2.234.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(893.352)	(977.936)	(720.606)	(784.572)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	1.247	1.587	188.838	148.308
Baixa do imobilizado	310	22	52.259	19.462
Resultado de equivalência patrimonial	751.942	888.913	10.119	(27.361)
Variação cambial, monetária e juros	64.056	(1.232)	644.430	423.157
Variação cambial <i>pela conversão</i>	-	-	(32.849)	(11.296)
Amortização do custo de transação	-	-	29.359	28.530
Provisão (Reversão) de <i>impairment</i>	-	-	(156.870)	139.315
Provisão para perda de depósitos restituíveis	-	-	-	66.908
Provisão (Reversão) de fornecedores	1.668	-	(16.772)	-
Provisão para bônus	15.214	20.042	37.747	27.325
Provisão/reversão para contingências	259	722	8.686	968
Estimativa de perdas sobre recebíveis	16	-	985	-
Despesa com remuneração baseada em ações	648	1.254	694	1.392
	(57.992)	(66.628)	46.020	32.136
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Clientes	-	-	(10.050)	(39.317)
Depósitos restituíveis	-	-	2.911	3.813
Impostos a recuperar	3.997	(2.622)	41.042	31.350
Créditos com terceiros	-	-	571	(16.680)
Despesas antecipadas	19	(77)	(68.787)	15.750
Outros valores a receber	34	103	1.181	2.458
Fornecedores	652	(13.565)	(784)	(45.494)
Partes relacionadas - contas a receber	(2.640)	327	(13.467)	(1.483)
Adiantamento de clientes	-	-	293	(2.957)
Impostos e contribuições a recolher	(8.596)	2.008	(16.176)	(19.626)
Partes relacionadas - contas a pagar	1.090	(581)	4.745	(15.337)
Salários e férias a pagar	(16.886)	(5.138)	(29.530)	(2.076)
Obrigações com terceiros	-	-	9.082	-
Outras contas a pagar	(2)	(13)	(354)	350
	(80.358)	(86.186)	(33.303)	(57.113)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais				
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(598)	1.052	(862.148)	(467.515)
Aquisição de ativo intangível	(211)	(2.204)	(3.800)	(13.605)
Propriedade para investimentos	-	-	(8.800)	(10.556)
Títulos e valores mobiliários	(21.781)	(13.241)	(27.046)	(19.294)
Aumento de reserva de capital em controlada	(101.317)	-	-	13.231
Investimentos líquidos em controladas	(60.343)	(183)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas	(220.622)	(79.332)	-	-
Dividendos recebidos	-	25.320	-	-
Juros sobre capital próprio	-	27.032	-	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(9.172)	(10.000)	(9.172)	(10.000)
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	691	-	66.364	192.176
	(413.353)	(51.556)	(844.602)	(315.563)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	60.787	-	60.787	-
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário	-	-	510.890	-
Reserva de capital em controlada por acionista minoritário	-	-	34.761	-
Resgate de ações	(60.787)	-	(60.787)	-
Depósitos bancários vinculados	20.645	(20.645)	11.992	16.598
Juros pagos	-	-	(52.148)	(46.315)
Custo de transação com terceiros	-	-	(7.887)	(50.006)
Empréstimos recebidos com partes relacionadas	554.912	-	554.912	-
Empréstimos obtidos com terceiros	-	-	130.953	258.064
Empréstimos liquidados com terceiros	-	-	(84.582)	(130.941)
	575.557	(20.645)	1.098.891	47.400
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento				
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	81.846	(158.387)	220.986	(325.276)
No início do exercício	44.021	202.408	83.033	405.799
No fim do exercício	125.867	44.021	307.173	83.033
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(3.154)	(2.510)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	81.846	(158.387)	220.986	(325.276)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	420.277	268.813
Outras receitas	7.329	93	8.883	1.052
Construção de ativos próprios	-	-	547.708	490.365
	7.329	93	976.868	760.230
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(113.566)	(68.378)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.200)	(19.724)	(643.412)	(529.275)
Perda/recuperação de valores ativos	(16)	-	155.885	(206.880)
Outras	(975)	(2.003)	(1.402)	(5.241)
	(20.191)	(21.727)	(602.495)	(809.774)
Valor adicionado bruto	(12.862)	(21.634)	374.373	(49.544)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.247)	(1.587)	(188.838)	(148.308)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(14.109)	(23.221)	185.535	(197.852)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(751.942)	(888.913)	(10.119)	27.361
Receitas financeiras	17.141	21.218	184.326	184.449
Imposto de renda diferido	-	-	(213.433)	(195.079)
	(734.801)	(867.695)	(39.226)	16.731
Valor adicionado total a distribuir	(748.910)	(890.916)	146.309	(181.121)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	17.230	22.427	64.397	41.587
Benefícios	19.604	23.204	56.928	41.708
FGTS	904	1.631	3.704	2.946
	37.738	47.262	125.029	86.241
Tributos				
Federais	6.435	15.596	72.090	56.349
Estaduais	1	5	5.475	4.195
Municipais	-	-	6.348	3.467
	6.436	15.601	83.913	64.011
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	93.754	23.098	865.320	643.311
Aluguéis	6.514	6.654	11.050	14.433
	100.268	29.752	876.370	657.744
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(893.352)	(983.531)	(893.027)	(983.202)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(45.976)	(5.915)
	(893.352)	(983.531)	(939.003)	(989.117)
	(748.910)	(890.916)	146.309	(181.121)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Prumo Logística S.A. (“Prumo” ou “Companhia”) foi constituída em 1º de março de 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. Essas operações consistem basicamente na estocagem, manuseio e embarque de minério de ferro e de embarque, desembarque e transbordo de cargas de terceiros de todo tipo, tais como de granéis sólidos (minerais, agrícolas e industrializados) e líquidos, e no arrendamento de retroárea. A Companhia atualmente desenvolve suas operações através da controlada Porto do Açú Operações S.A. (“Porto do Açú”), da controlada indireta em conjunto (“empreendimento controlado em conjunto”) Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (“Ferroport”), da controlada Açú Petróleo S.A. (“Açú Petróleo”), da controlada Gás Natural Açú S.A. (“Gás Natural”), do Consórcio Dome Serviços Integrados e do empreendimento controlado em conjunto NFX Combustíveis Marítimos Ltda. (“NFX”).

Em 31 de dezembro de 2018, o valor patrimonial consolidado da Companhia é de R\$5,94 por ação (R\$6,46 em 2017), apresentando prejuízo consolidado no período de R\$939.003 (R\$989.117 em 2017) e capital circulante consolidado positivo de R\$122.899 (R\$188.360 em 2017).

Em 21 de março de 2018, 26 de junho de 2018 e 01 de outubro de 2018, a Prumo celebrou, na qualidade de mutuária, três Contratos de Mútuo com um veículo de investimento administrado por sociedades afiliadas à EIG Global Energy Partners (“EIG”), controladora da Companhia, no valor de R\$556.041 (US\$50.000 cada um, no total de US\$150.000), com taxa de juros de 15% ao ano (“Contratos de Mútuo”). O principal e os juros estabelecidos nos Contratos de Mútuo estão sujeitos a determinadas condições de subordinação e pagamento, que foram acordadas com os credores de longo prazo da subsidiária Porto do Açú.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As estratégias financeiras previstas para curto prazo são as seguintes:

- A subsidiária Açú Petróleo aguarda o cumprimento de condições precedentes do contrato de financiamento com a Overseas Private Investment Corporation (“OPIC”), para receber o restante dos recursos da linha de crédito no montante de US\$235 milhões.
- A Administração está estruturando o financiamento para a implementação de duas térmicas a gás natural e um terminal de gás natural liquefeito (“GNL”) no Porto do Açú. Em 20 de dezembro de 2018, a UTE GNA I assinou com o BNDES o primeiro contrato de financiamento da estruturação financeira, no valor de R\$1,76 bilhão. O início das liberações está previsto para o decorrer de 2019. A Companhia espera avançar na obtenção de recursos de longo prazo para esses projetos nos próximos meses, junto a outras instituições, conforme descrito no item Gás Natural, nesta mesma nota explicativa; e
- Adicionalmente, a Administração continua empenhada na busca de outras formas de obtenção de recursos para a continuidade da realização dos planos de negócios da Companhia, os quais incluem o desenvolvimento dos empreendimentos descritos nesta nota.

Em 7 de maio de 2018, a Prumo recebeu o Ofício nº 165/2018/CVM/SEP/GEA-2, através do qual a CVM comunicou a aprovação do cancelamento do registro de que trata o artigo 21 da Lei nº 6.385/76, até então mantido em nome da Companhia. Deste modo, a Prumo passou a ser uma Companhia de capital fechado e as ações de sua emissão deixaram de estar listadas para negociação na B3 S.A. e em qualquer outro mercado organizado.

- Oferta Pública

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2018, foi aprovado o resgate e conseqüente cancelamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia que remanesceram em circulação após a OPA lançada por EIG LLX, publicada em 7 de fevereiro de 2018, cujo leilão ocorreu em 9 de março de 2018, no total de 5.226.726 ações, representativas de 1,39% do capital social.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Oferta Pública--Continuação

O respectivo pagamento ocorreu em 15 de maio de 2018, nos termos do Art. 20, III, da Instrução CVM nº 361/02. O preço do resgate foi de R\$11,63 por ação, equivalente ao Preço da OPA, em moeda corrente nacional, pago na data de liquidação já considerando o ajuste pela variação da Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil, publicada pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("Taxa SELIC") desde 14 de março de 2018, data de liquidação da OPA, até 15 de maio de 2018, data do efetivo pagamento, em conformidade com o disposto no Artigo 4º, § 5º, da Lei nº 6.404/1976.

O pagamento do valor do resgate foi efetuado nos termos do item 8.3 do edital da OPA, tendo o valor do resgate sido depositado em conta de titularidade do acionista perante o agente escriturador da Companhia, Banco Itaú Unibanco S.A ("Banco Itaú").

Port of Antwerp

Em 24 de julho de 2017, a Porto do Açu e a Port of Antwerp International NV ("PAI"), uma subsidiária do Porto de Antuérpia, firmaram uma parceria constituída pela assinatura de um Contrato de Consultoria e de um investimento regulado através de um Contrato de Investimento e de um Acordo de Acionistas ("Acordos Definitivos").

De acordo com a AGE de 15 de fevereiro de 2018, houve ratificação da celebração do Acordo de Investimentos ("*Investment Agreement*") e foram cumpridas todas as condições precedentes para a formação da parceria entre a Porto do Açu e a PAI, implementada através da celebração dos três contratos acima mencionados ("Acordos Definitivos").

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Port of Antwerp--Continuação

Com o cumprimento das condições precedentes, os Acordos Definitivos tornaram-se eficazes e, desta forma, (i) a PAI iniciou a prestação dos serviços de Consultoria para a Porto do Açú pelo prazo de 10 anos pelo preço total de USD7.800 (sete milhões e oitocentos mil dólares), e adicionalmente indicou 2 (dois) executivos expatriados para integrar a equipe da Porto do Açú em seu desenvolvimento comercial e operacional; (ii) a PAI, através de uma subsidiária, subscreveu novas ações correspondentes a uma participação de 1,176% do capital social da Porto do Açú, pelo valor total de R\$24.232, dos quais R\$8.081 foram destinados à conta de reserva de capital; e (iii) a PAI indicou um membro para o Conselho de Administração da Porto do Açú.

Porto do Açú

Cobrando uma área de 90 km² e localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro, no município de São João da Barra, o porto do Açú possui localização estratégica a aproximadamente 150 km de distância da Bacia petrolífera de Campos. Desenvolvido no conceito de porto-indústria, o Porto está em operação desde outubro de 2014 e conta atualmente com profundidades entre 10 e 25 metros. O Porto do Açú possui um Terminal *Offshore* (T1) e um Terminal *Onshore* (T2), que juntos podem totalizar 17 km de cais, com capacidade de receber navios de grande porte, como *Capesizes* e *Very Large Crude Carriers* (VLCCs).

A Porto do Açú compreende uma ampla área, destinada às operações portuárias e ao complexo industrial. Atualmente, onze empresas operam no Porto do Açú, a saber: National Oilwell Varco (NOV), Technip, Wärtsilä, InterMoor, Edison Chouest, BP Prumo, Ferroport, Anglo American, Açú Petróleo, Dome e a Porto do Açú, que opera diretamente o Terminal Multicargas (“*T-Mult*”).

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Porto do Açu - Continuação

A empresa Porto do Açu, subsidiária da Prumo, atua em duas linhas de negócio: (i) o aluguel de áreas, que conta com os clientes Wärtsilä, NOV, Technip, Intermoor, Edison Chouest e BP Prumo, já instalados e em atividade, e (ii) o Terminal Multicargas, que tem como principais clientes a Votorantim Metais, com prestação de serviços de movimentação de bauxita, carvão e coque, e a Gerdau Açominas S.A. ("Gerdau") com atividades de descarga e transporte rodoviário de carvão siderúrgico, além de alugar parte do cais para atracação de sondas de petróleo.

Localizado no Terminal *Onshore* do empreendimento, que foi desenvolvido no entorno de um canal com 300 metros de largura, 6,5 quilômetros de extensão e profundidade de até 14,5 metros, o *T-Mult* está equipado para movimentar diversos tipos de cargas, como granéis sólidos e carga geral.

Em 3 de junho de 2015, a Porto do Açu assinou contrato com a BG E&P Brasil Ltda. ("Shell") para a operação de transbordo de petróleo. A Açu Petróleo, controlada da Prumo, foi parte interveniente do referido contrato até 31 de maio de 2018 após cessão da transferência de todas as licenças e autorizações relacionadas à operação desse terminal.

Em 2018 o *T-Mult* movimentou 653.114 toneladas de granéis.

Em 3 de maio de 2018, foi assinado entre as subsidiárias Porto do Açu e Gás Natural um contrato de aluguel de terreno localizado no Terminal T2 que mede aproximadamente 378.000 m², por um período de 23 anos renováveis por mais 25 anos, para implantação da primeira usina termelétrica no Complexo Industrial do porto do Açu, com direito de expansão de área de aproximadamente 426.000 m² para implantação de uma segunda termelétrica e de potenciais futuros projetos termelétricos até o limite de capacidade de geração de energia licenciada pela GNA, que corresponde a 6.400 MW. Foi acordado que a Gás Natural poderá utilizar o molhe norte, a fim de desenvolver projeto de terminal de regaseificação de gás natural liquefeito, cuja capacidade inicial será suficiente para atender as demandas de suprimento de gás natural das usinas termelétricas que serão construídas pela Gás Natural através de suas subsidiárias.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Porto do Açu - Continuação

Com a assinatura do contrato de aluguel de área e o início da operação das térmicas GNA I e GNA II estão previstos para 2021 e 2023, respectivamente, o Porto do Açu contará com geração de energia através de termelétricas, totalizando 2.911 MW de capacidade instalada. Este projeto de desenvolvimento do chamado “Açu Gas Hub” será um dos principais vetores de crescimento do Complexo Industrial do Porto do Açu, devendo atrair outros novos empreendimentos de grande porte para a área.

Ferroport

A Ferroport é um empreendimento controlado em conjunto entre a subsidiária integral da Companhia, Prumo Participações e Investimentos S.A. (“Prumo Participações”), e a Anglo American Investimentos Minério de Ferro Ltda. (“Anglo American”).

A Ferroport é condômina da Porto do Açu em uma área de 300 hectares, na qual se realizam o processamento, a movimentação e a estocagem de minério de ferro, e também co-proprietária da estrutura *offshore* (T1) formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e pier com dois berços para carregamento de minério. Iniciou suas exportações em 25 de outubro de 2014. Foi embarcado em 2018, o total de 3.217 mil toneladas de minério de ferro, em dezenove navios Capesizes, pelos motivos descritos a seguir.

Em 18 de abril de 2018, a Ferroport recebeu uma notificação em nome da Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. (“AAMFB”), indicando que os dois vazamentos no mineroduto, ocorridos em 12 e 29 de março, fizeram com que as autoridades locais suspendessem a licença de operação até que uma inspeção detalhada fosse executada.

A notificação também afirma que o fechamento do mineroduto foi um evento de Força Maior sob os contratos entre a Ferroport e a AAMFB, o que vem sendo objeto de disputa em arbitragem. O montante em discussão foi classificado como um ativo contingente, não reconhecido em nosso balanço, conforme determinado pelo CPC 25 - Provisões para Responsabilidade Contingente e Ativos Contingentes.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Ferroport--Continuação

Uma seção de 4 km do duto, onde os vazamentos ocorreram, foi substituída como medida de precaução, o que foi concluído no 4º trimestre de 2018, e as operações foram reiniciadas em janeiro de 2019.

Açu Petróleo

A Açú Petróleo tem como objetivo societário a prestação de serviços de logística de transporte de carga líquida ou gasosa; construção, operação e exploração de terminais marítimos de uso privado próprios ou de terceiros; atividade de transbordo de cargas líquidas, incluindo mas não se limitando a petróleo bruto e seus derivados; construção, operação e exploração de pátio logístico e unidade de tratamento de petróleo para fins de armazenagem; tratamento, beneficiamento, mistura e processamento ("*blending*") de petróleo; e intermediação na compra e venda de petróleo e seus derivados.

Localizado no T1, o terminal da Açú Petróleo possui três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles são capacitados para receber navios exportadores tipo VLCC e o terceiro para navios SuezMax. Esse terminal ("*T-Oil*") está licenciado para a movimentação de até 1,2 milhão de barris de óleo por dia.

Com a conclusão das obras de dragagem, o canal de acesso e os berços norte e central do *T-Oil* passaram de 20,5 metros de profundidade para 25 metros. Em 8 de fevereiro de 2018, foi autorizado pela Agência da Capitania dos Portos o início das operações com VLCC's no *T-Oil*, elevando a capacidade do terminal para movimentação de até 2 milhões de barris diários.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

NFX (BP - Prumo)

A NFX é um empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP que tem como objetivo principal as atividades de importação, exportação, venda, armazenamento e/ou qualquer forma de comercialização de combustíveis marítimos, óleos combustíveis, diesel e biodiesel, gasolina, etanol, assim como outros derivados de petróleo por operações de transbordo ou por meio de dutos (*ex-pipe*).

A NFX comercializou em 2018 aproximadamente 155.000 toneladas de óleo diesel marítimo em 274 operações *onshore*, realizadas tanto no Tecma quanto no *T-Mult* e no Terminal da Edison Chouest ("B-Port"), além de 122 operações *offshore*. Atualmente conta ainda com duas embarcações contratadas para auxílio em operações de *offloading* e abastecimento.

Dome

Em 19 de julho de 2017, a controlada direta Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("PSN") assinou contrato definitivo ("Acordo de Parceria") com a GranEnergia Navegação S.A. ("GranEnergia"), para constituição formal de veículo da parceria, denominado Dome, conforme se segue.

O Acordo de Parceria tem como objetivo estabelecer os termos e condições da parceria, na proporção de 50% de participação para cada parte, voltada para oferecer soluções integradas de serviços para a indústria de óleo e gás, tais como, entre outros: reparo e manutenção naval; construção, manutenção e montagem de equipamentos diversos relacionados às operações *offshore*; suporte logístico às operações de *oil & gás* incluindo armazenagem, movimentação de cargas e logística de tripulação; e recebimento e tratamento de água e resíduos.

A parceria iniciou através do consórcio Dome, que é constituído pelas Companhias Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("PSN") e Granenergia Navegação S.A. ("Granenergia"), com participações iguais de 50%.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Dome - Continuação

A Dome contribuirá para o aumento da eficiência, otimização de custos e integridade das instalações, visando à sustentabilidade dos projetos e operações da indústria de óleo e gás.

A Dome está instalada no Terminal 2 do porto do Açú, ocupando inicialmente uma área de 47 mil m², contendo 17 mil m² de estruturas já construídas, como prédios administrativos, oficinas e galpões, entre outros. Essa infraestrutura conta, ainda, com 460 metros lineares de cais prontos para uso imediato. As operações se encontram em estágio inicial.

Em 3 de setembro de 2018, a Dome e a OSX assinaram contrato de locação de uma área adicional de 72.650 m² com prazo de vigência de 20 anos, podendo ser prorrogado por um período adicional de 20 anos a exclusivo critério da Dome. A Dome terá o direito de uso e ocupação da totalidade da área locada.

Durante 2018, a Administração desenvolveu e apresentou aos acionistas um plano plurianual contemplando o período de 2019 à 2023. De acordo com esse plano, a Dome atingirá seu equilíbrio financeiro ainda no ano de 2019, devendo apresentar um Ebitda positivo.

Grupo Gás Natural

A controlada direta Gás Natural Açú S.A. ("Gás Natural") tem como objeto societário a compra e venda de gás natural liquefeito ("GNL"), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural oriundo da produção *offshore* e de regaseificação de GNL, a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica e a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica.

Em 16 de junho de 2017, a Gás Natural assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. ("UTE Novo Tempo"), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência para o porto do Açú da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.238 MW ("Autorização"), que demandará investimentos de R\$4,5 bilhões.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Grupo Gás Natural--Continuação

O contrato prevê a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com as Companhias distribuidoras de energia.

A celebração deste contrato viabilizou a transferência de titularidade da Autorização e dos CCEAR's para a Gás Natural e permitirá a implantação da primeira usina termelétrica no porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gas Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Em 13 de agosto de 2017, a Gás Natural assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo garantidora e tendo Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra") como parte interveniente.

Esse Acordo de Investimento estabelece: (i) os termos e condições para o desenvolvimento do Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I"), uma usina termoelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW, com previsão de início das operações em 1º de janeiro de 2021, que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo, em relação aos seus Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (1.238 MW); e de um Projeto de Terminal de Regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), com capacidade para importar gás natural para o projeto GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do porto do Açú; (ii) os investimentos e contribuições a serem feitos pela Siemens e pela Gás Natural à GNA Infra para o desenvolvimento da GNA I e do Terminal de Regaseificação; e (iii) a estrutura corporativa da GNA Infra e suas subsidiárias.

Em 23 de novembro de 2017, a ANEEL através do despacho nº 3.949, aumentou a potência instalada de 1.238 MW para 1.299 MW da Termelétrica.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Grupo Gás Natural--Continuação

De acordo com AGE de 7 de fevereiro de 2018, a Siemens subscreveu novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000 equivalente a R\$68.313, representando 33% do seu capital social. Com isso, o capital social da GNA Infra ficou composto por 67% das ações detidas pela Gás Natural e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens tem certos direitos de governança, destacando-se a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra. O acordo estabelece outras condições, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a Gás Natural e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da UTE GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTMP (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termoeletrica, e a execução de um contrato de O&M (operação e manutenção) para a usina termoeletrica.

Em dezembro de 2017, a UTE GNA II Geração de Energia Ltda. ("GNA II") venceu o leilão A-6, projeto de uma térmica elétrica com capacidade de 1.672,6 MW que demandará investimentos de R\$5,1 bilhões, com previsão de início das operações para 1º de janeiro de 2023.

A GNA detém licenças ambientais preliminares para até 6,4 GW em termelétricas em ciclo combinado. Os processos para assinatura dos contratos de comercialização de energia de duas UTE's estão avançados, na totalidade de capacidade instalada de 2.911 GW. Em 22 de dezembro de 2017, a Gás Natural e a BP Global Investments Limited ("BP") celebraram um acordo de investimento como segue:

- (i) Através da AGE em 5 de janeiro de 2018, foi efetuado aporte pela BP referente a 30% do capital da GNA, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500, equivalente a R\$25.717, e R\$14.544 que deverão ser integralizados até 30 de janeiro de 2019;

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Grupo Gás Natural--Continuação

- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA I, subsidiária da Gás Natural, que irá construir e operar uma termelétrica de 1.238 MW, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na Gás Natural, observando o limite de US\$79.200 de investimento de capital pela BP no *capex* de construção do projeto;
- (iii) As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias; e
- (iv) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 50% do capital da Gás Natural Açúcar Comercializadora de Energia Ltda., sociedade subsidiária da Prumo, que terá como finalidade o desenvolvimento de oportunidades relacionadas à compra e venda de energia, gás natural e líquidos derivados de gás natural no porto do Açúcar.

Em 2 de abril de 2018, a subsidiária GNA I iniciou negociações com a International Finance Corporation (“IFC”), instituição para financiamentos privados do Banco Mundial, acerca de potencial financiamento para desenvolvimento da primeira termelétrica a ser implementada no porto do Açúcar.

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 para desenvolvimento pela GNA I, subsidiária da Gás Natural, de uma termelétrica de 1.238 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, a BP tem direito de indicar até dois membros para o Conselho de Administração da Gás Natural e um membro para o Conselho de Administração da GNA I, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da Gás Natural.

Além do acima exposto, foram celebrados em 4 de maio de 2018, (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a Gás Natural e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA I entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens (“Siemens Dresser-Rand”).

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

Grupo Gás Natural—Continuação

Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens Dresser-Rand para desenvolvimento da termelétrica de 1.238 MW pela GNA I, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens Dresser-Rand nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA I, bem como o seu Diretor Financeiro.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Licenças e autorizações

Licenças e autorizações novas ou renovações em 2018.

Empresas	Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
Açu Petróleo	Licença de Instalação emitida em 24/04/2018, para dragagem do canal de aprofundamento do canal de acesso marítimo do Terminal 1 de 21m para 25 m (DHN), alargamento em 50 metros, aumento de comprimento em 6,13 KM.	LI nº IN044787	24/04/2018	16/11/2019
Açu Petróleo	Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA) - Averba na licença de operação a transferência da licença de dragagem e inclusão de atracação e operação FSU (armazenamento flutuante)	Lo nº IN038697	06/02/2018	12/04/2022
GNA I	A GNA solicitou averbação da LI nº IN044379 para adequação de objeto e transferência de titularidade para UTE GNA I Geração de Energia S.A. Dessa forma, o INEA emitiu uma nova Licença de Instalação.	LI nº IN046056	14/08/2018	09/03/2023
GNA I	Licença prévia e de instalação aprovando a concepção localização, e implantação de canteiro de obras temporário e área aproximada mente 65.000m ² , contemplando a supressão de 277 indivíduos arbóreos nativos isolados em área de 5,89ha de pasto e de 0,06ha de cercas vivas de espécie exótica Euphorbia tirucalli (gaiolinha) e agrupamnetos de espécie exótica Syzygium Cumini (jamelão).	LPI nº IN047115	12/11/2018	12/11/2023
GNA I	A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL transfere a autorização de exploração de energia da Termelétrica Novo tempo para UTE GNA.	Resolução autorizativa nº 6.769	19/12/2017	19/12/2040
GNA II	Licença de Instalação emitida em 09/03/2018, para implantação da UTE Novo Tempo GNA II, a gás natural, com capacidade instalada de 1.298,963 MW e linha de transmissão de 1,6 km.	LI nº IN044379	-	Transferida para GNA I
Porto do Açu	Termo aditivo ao contrato de uso de espelho d'água, que prevê a inclusão da Ferroport e da Açu Petróleo.	-	29/03/2018	06/10/2035

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Empresas do Grupo Prumo

	País	Participação acionária	
		2018	2017
Controladas diretas			
Porto do Açú Operações S.A. ("Porto do Açú") (*)	Brasil	98,82%	100,00%
LLX Brasil Operações Portuárias S.A. ("LLX Brasil")	Brasil	100,00%	100,00%
NFX Combustíveis Marítimos Ltda. ("NFX") (**)	Brasil	50,00%	50,00%
Açú Petróleo S.A. ("Açú Petróleo")	Brasil	60,00%	60,00%
Gás Natural Açú S.A. ("Gás Natural") (***)	Brasil	72,19%	100,00%
Prumo Participações e Investimentos S.A. ("Prumo Participações")	Brasil	100,00%	100,00%
Heliporto do Açú S.A. ("Heliporto")	Brasil	100,00%	100,00%
Açú Petróleo Investimentos S.A. ("Açú Investimentos")	Brasil	100,00%	100,00%
Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("Prumo Navegação")	Brasil	100,00%	99,90%
Rochas do Açú Ltda. ("Rochas do Açú")	Brasil	99,00%	-
Açú Energia Renovável Ltda. ("Açú Energia")	Brasil	99,00%	-
Controladas indiretas			
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (****)	Brasil	50,00%	50,00%
Açú Petróleo S.A. ("Açú Petróleo")	Brasil	20,00%	20,00%
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açú Ltda. ("GSA")	Brasil	99,99%	100,00%
Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. ("Reserva Ambiental Caruara")	Brasil	99,05%	100,00%
G3X Engenharia S.A. ("G3X")	Brasil	99,99%	100,00%
Pedreira Sapucaia Ind. e Comércio Ltda. ("Pedreira Sapucaia")	Brasil	97,44%	100,00%
Águas Industriais do Açú S.A. ("antiga EBN") ("Águas Industriais")	Brasil	100,00%	100,00%
SNF - Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. ("SNF")	Brasil	100,00%	100,00%
UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I")	Brasil	67,00%	100,00%
UTE GNA II Geração de Energia Ltda. ("GNA II")	Brasil	49,50%	100,00%
GNA Comercializadora de Energia Ltda. ("GNA III")	Brasil	99,00%	100,00%
Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra")	Brasil	90,66%	100,00%
Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento			
Multimercado Crédito Privado LLX 63	Brasil	99,99%	99,99%
Dome Serviços Integrados ("Dome") (*****)	Brasil	50,00%	50,00%

(*) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 1,18% do Port of Antwerp International NV ("PAI")

(**) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP Global Investment Limited ("BP"), detendo cada acionista 50% das ações.

(***) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 27,81% da BP Global Investment Limited

(****) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela Anglo American, detendo cada acionista 50% das ações.

(*****) O consórcio Dome é constituído pelas Companhias Prumo Serviços e Navegação Ltda. e Granenergia Navegação S.A., com participações iguais de 50%.

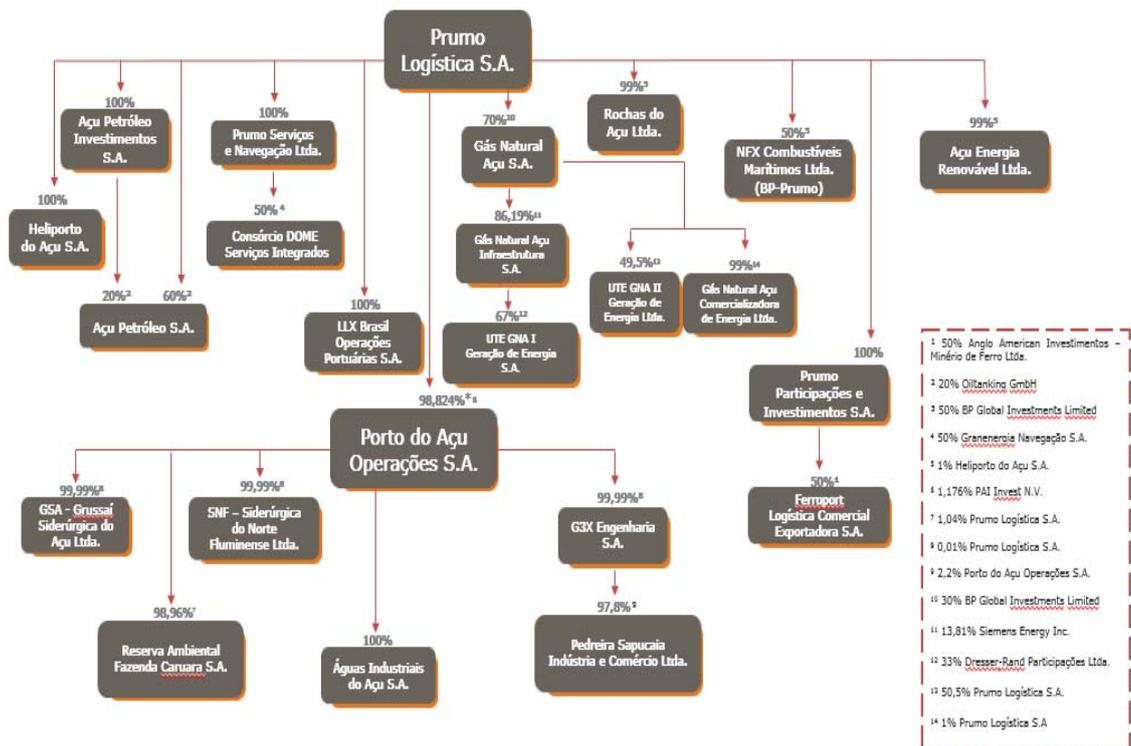
Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Empresas do Grupo Prumo--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo Prumo (“Prumo, empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto”) apresenta a seguinte estrutura:



Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A partir de 7 de maio de 2018, a Prumo passou a ser uma Companhia de capital fechado, conforme nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e incluem o ativo diferido da controlada Porto do Açú e do empreendimento controlado em conjunto Ferroport, refletidos na controladora por equivalência patrimonial. Portanto, estas demonstrações financeiras individuais em BR GAAP não estão de acordo com o IFRS. A diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado está relacionada ao referido ativo diferido, que foi reconhecida em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado quando da adoção inicial do IFRS. A amortização desse ativo diferido vem sendo reconhecido no resultado do exercício pelo empreendimento controlado em conjunto Ferroport e por consequência por equivalência patrimonial na controladora.

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de março de 2018, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do CPC, e com as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 21 de março de 2019, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

b) Base de preparação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustada para refletir (i) valor justo por meio do resultado ou pelo valor justo através de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas, com a exceção da Açu Petróleo, cuja moeda funcional é o Dólar norte-americano. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado, a avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis e propriedades para investimento, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para contingências, instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos—Continuação

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

- Nota explicativa 3 - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 10 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 16 (a) - participação societárias: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 18 - teste de valor recuperável para os ativos não circulantes: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 25 - reconhecimento e mensuração de provisão e contingências, principais premissas sobre a probabilidades e magnitude das saídas de recurso;
- Nota explicativa 28 - reconhecimento de receita: se a receita é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; e
- Nota explicativa 35 - mensuração de perda de créditos esperada: principais premissas na determinação da taxa média de perda.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos—Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para o Comitê de Auditoria da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº17: Propriedade para investimento;
- Nota explicativa nº 35: Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos; e
- Nota explicativa nº 3: Aquisição de investidas.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Mudanças nas principais políticas contábeis

- CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30/IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente foram aplicados.

O CPC 47/IFRS 15 não teve um impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia com relação a outras fontes de receita. Informações adicionais sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receita encontram-se na nota explicativa nº 28 - Receita líquida.

- CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Mudanças nas principais políticas contábeis---Continuação

- CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros--Continuação

Redução no valor recuperável (*Impairment*) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de perda de crédito esperada ("ECL - Expected Credit Loss").

Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia revisa trimestralmente a existência de indicadores de perda estimada ao valor recuperável dos ativos e em 31 de dezembro de 2018, com a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, foi registrado risco de perda consolidada sobre aplicação financeira e recebíveis, conforme nota explicativa nº 5 - Políticas Contábeis, no montante consolidado de R\$985, dos quais R\$54 referem a aplicação financeira da Prumo.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Mudanças nas principais políticas contábeis---Continuação

- CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros---Continuação

Classificação e mensuração de ativos financeiro

O CPC 48 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio de resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo. O CPC 48 eliminou as seguintes categorias estabelecidas pelo CPC 38: mantidos até o vencimento, empréstimos e contas a receber e disponíveis para a venda. A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração originais no CPC 38 (IAS 39) e as novas categorias de mensuração do CPC 48 (IFRS 9) para títulos e valores mobiliários em 1º de janeiro de 2018, conforme nota explicativa nº 35 - Instrumentos Financeiros

Classificação original de acordo com CPC 38 / IAS 39	Valor contábil original de acordo com CPC 38 / IAS 39 Em 31 de dezembro de 2017	Nova classificação de acordo com CPC48 / IFRS 9	Novo valor contábil de acordo com CPC 48 / IFRS 9 Em 31 de dezembro de 2017
Mantidos até o vencimento	19.294	Custo amortizado	19.294

Os investimentos em instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente a valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

A classificação é baseada em duas condições: o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e se os termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto ("SPPI").

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Mudanças nas principais políticas contábeis---Continuação

- CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros---Continuação

A categoria FVOCI inclui apenas instrumentos patrimoniais que não os mantidos para venda e para os quais a Companhia elegeu de forma irrevogável essa designação quando do seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas dos instrumentos patrimoniais classificados como FVOCI não são reciclados para o resultado quando da sua baixa e também não estão sujeitos a avaliação de impairment pela IFRS 9.

A Companhia desenvolveu políticas e metodologias para a mensuração dos riscos de crédito para os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2018.

A metodologia apresentada considera informações e estudos disponíveis no mercado, aliados a critérios estabelecidos internamente.

(i) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 13/04/17, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de dezembro de 2018 são classificadas entre AAA e A, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Mudanças nas principais políticas contábeis---Continuação

- **CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros**---Continuação

(i) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos Bancários Vinculados

Os efeitos para 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados nas Notas explicativas nº 6 e 7 - Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos bancários vinculados.

<i>Em milhares de Reais</i>		<i>Controladora</i>		
Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda ¹	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	160.904	0,01%	(16)

¹Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P.

<i>Em milhares de reais</i>		<i>Consolidado</i>		
Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda ¹	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	353.539	0,01%	(36)

(ii) Depósitos vinculados

A posição de perda estimada no depósitos vinculados foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. Os efeitos para 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados na nota explicativa nº 6 - Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

<i>Em milhares de reais</i>		<i>Consolidado</i>		
Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda ¹	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	48.370	0,01%	(4)

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Mudanças nas principais políticas contábeis---Continuação

- CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros---Continuação

(iii) Contas a Receber

Para os contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico no qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e a perda estimada para recebíveis, separados em 6 níveis, de acordo com a data de vencimento desses recebíveis, em 31 de dezembro de 2018:

<i>Em milhares de reais</i>				<i>Consolidado</i>
Nível de Risco	Rating¹	Saldo Bruto	Taxa de perda¹	Provisão de Perda
Nível 1	A Vencer	118.617	0,4%	(488)
Nível 2	Vencido até 30 dias	5.198	0,7%	(34)
Nível 3	Vencido de 31-90 dias	880	5,3%	(47)
Nível 4	Vencido de 91-180 dias	419	18,6%	(78)
Nível 5	Vencido de 181-360 dias	328	86,8%	(285)
Nível 6	Vencido há mais de 360 dias	13	100%	(13)
Total		125.455		(945)

¹Rating e Taxa de Perda interna da Companhia

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis

Na elaboração desta demonstração financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstração financeira de 31 de dezembro de 2017, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 15 - Receita de contratos com clientes, que estão descritas na nota explicativa nº 4,(c) - Base de Preparação e Apresentação das Informações Financeiras Intermediárias.

a) Consolidação

Apresentamos a seguir o resumo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 e demonstração dos resultados dos exercícios, findos nas mesmas datas, sem ajustes de prática, referentes a 50% da participação da controlada indireta Ferroport.

	Balanço patrimonial	Ferroport	
		2018	2017
Ativo			
Circulante		81.894	98.251
Caixa e equivalentes de caixa		15.963	12.514
Depósitos vinculados		17	16
Impostos a recuperar		38.621	22.056
Clientes		14.843	48.154
Estoques		10.809	10.008
Adiantamentos diversos		107	139
Despesas antecipadas		922	1.447
Créditos com terceiros		462	3.696
Contas a receber e mútuos com partes relacionadas		127	205
Ativo disponível para venda		16	16
Outros		8	-
		1.250.606	1.206.810
Não circulante			
Depósitos judiciais		17.987	17.378
Impostos a recuperar		-	18.032
Imposto diferido		68.030	-
Ativo disponível para venda		105.051	105.051
Imobilizado		1.056.877	1.062.872
Intangíveis		771	1.258
Diferido		1.890	2.219
Total do ativo		1.332.500	1.305.061

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

a) Consolidação--Continuação

	Ferroport	
	2018	2017
Passivo		
Circulante	111.654	104.420
Fornecedores	21.304	20.876
Salários e encargos	5.676	6.958
Obrigações com terceiros	35.766	28.412
Empréstimos com partes relacionadas	35.874	30.742
Impostos e contribuições a recolher	10.169	7.928
Imposto de renda e contribuição social	1.605	9.001
Impostos diferidos	1.051	-
Instrumento financeiro derivativo	-	388
Outros	115	115
	907.915	873.581
Não circulante		
Provisão para retirada de ativos e reflorestamento	95	95
Impostos e contribuições a recolher	30.377	30.960
Imposto de renda e contribuição social	17.242	16.727
Impostos diferidos	38.125	3.312
Partes relacionadas	366.942	369.202
Obrigações com terceiros	421.004	424.303
Receitas diferidas	26.418	27.514
Provisão para contingências	7.807	1.468
Patrimônio líquido	312.931	327.060
Total do passivo e patrimônio líquido	1.332.500	1.305.061

	Ferroport	
	2018	2017
Demonstração do resultado		
Receita líquida de serviços	94.457	261.840
Custo das vendas	(67.107)	(70.858)
Resultado bruto	27.350	190.982
Despesas operacionais	(13.054)	(14.746)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	14.296	176.236
Resultado financeiro	(60.932)	(95.659)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(46.636)	80.577
Imposto de renda e contribuição social	32.255	(41.500)
Lucro (Prejuízo) do exercício	(14.381)	39.077

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

a) Consolidação--Continuação

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e demonstração dos resultados dos exercícios, findos nas mesmas datas, referentes a 50% da participação na controlada indireta NFX.

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Circulante	66.412	34.967
Caixa e equivalentes de caixa	34.169	16.117
Clientes	13.412	7.740
Estoques	12.205	8.354
Impostos a recuperar	5.012	2.147
Adiantamentos diversos	839	36
Despesas antecipadas	775	574
Não circulante	58.309	58.898
Imobilizado	58.309	58.898
Total do ativo	124.720	93.865
Passivo		
Circulante	77.575	17.714
Fornecedores	3.651	16.213
Mútuo com parte relacionada	-	136
Salários e encargos	655	190
Impostos e contribuições a recolher	1.006	688
Partes relacionadas	72.259	484
Outros	4	3
Patrimônio líquido	47.145	53.154
Total do passivo e patrimônio líquido	124.720	93.865
Demonstração do resultado	2018	2017
Receita líquida de serviços	250.005	111.290
Custo das vendas	(213.787)	(86.092)
Resultado bruto	36.218	25.198
Despesas operacionais	(39.285)	(35.456)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	(3.067)	(10.258)
Resultado financeiro	(2.942)	(1.939)
Prejuízo antes dos impostos	(6.009)	(12.197)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Prejuízo do exercício	(6.009)	(12.197)

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, Real, das entidades do Grupo Prumo, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico, em moeda estrangeira, e são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação.

(ii) Investida com moeda funcional diferente

Os ativos e passivos da Açú Petróleo, que possui moeda funcional em dólar, foram convertidos para o real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior foram convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Aplicações financeiras com vencimento acima de três meses encontram-se classificados como títulos e valores mobiliários.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente---Continuação

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, A Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*---Continuação

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*---Continuação

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente---Continuação

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

- Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

A Companhia classificava os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- empréstimos e recebíveis;
- ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- ativos financeiros disponíveis para venda; e
- ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dentro dessa categoria como:
 - ativos financeiros mantidos para negociação;
 - instrumentos derivativos de *hedge*; ou
 - ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*---Continuação

Ativos Financeiros a VJR	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
Ativos financeiros mantidos para a venda	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por <i>impairment</i> , juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(iii) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

d) Instrumentos financeiros---Continuação

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Porto do Açu e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta,
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração, e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização nos propósitos da Administração.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente, e em função disso, eventuais ajustes podem ser reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

g) Imobilizado---Continuação

A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis ocorridas durante a fase de construção e instalação até o momento em que entram em operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação.

h) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

i) Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A Administração da Companhia optou por classificar a propriedade para investimento pelo custo desde o seu reconhecimento inicial.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. Pode ser composto de juros capitalizados decorrentes dos empréstimos, gastos com material e mão de obra direta ou qualquer outro gasto diretamente atribuível a essa propriedade, desde que seja necessário para colocá-la em condição de uso conforme o seu propósito.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do exercício. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida é vendida, os respectivos montantes reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

Quando a utilização da propriedade mudar de tal forma que ela seja reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação será seu custo para a contabilização subsequente.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

i) Propriedade para investimento---Continuação

Conforme CPC 28 - Propriedade para investimento, a Companhia divulga o valor justo dos terrenos destinados ao arrendamento.

j) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros com vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

j) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros--
Continuação

Na avaliação do valor recuperável, a Companhia também mensurou o valor justo menos as despesas de alienação da UGC *Industrial Hub/T-Mult*, conforme CPC 01, e identificou a melhora do ambiente macroeconômico, com a perspectiva de medidas benéficas na esfera dos negócios, corroborado pela assinatura de novos contratos, como o de locação de área para instalação das térmicas da GNA.

Este cenário favorece os empreendimentos da Companhia, pois torna atrativo os investimentos dos clientes, tendo com isso impactado na recuperabilidade dos ativos da UGC *Industrial Hub/T-Mult*. Houve também revisão de algumas projeções de CAPEX, baseado na performance histórica e em novas premissas de desenvolvimento do Porto, impactando positivamente no teste. Com isso, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou teste de *impairment* dos ativos e verificou a necessidade de reverter uma parcela da provisão constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$156.870, conforme nota explicativa nº 18 - Imobilizado.

k) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos mesmos.

l) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

l) Benefícios a empregados--Continuação

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Transações de pagamento baseado em ações

Em 7 de maio de 2018, a Prumo passou a ser uma Companhia fechada, conforme nota explicativa nº 1. A Companhia está estudando um novo benefício em substituição ao pagamento baseado em ações, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião de advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

m) Provisões--Continuação

A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

n) Receita operacional

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018. Devido aos métodos de transição escolhidos pelo Grupo na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30/IAS 18 - Receitas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar momento da transferência de controle- em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Conseqüentemente, a informação apresentada em 2017 não foi reapresentada, com isso, os requerimentos de divulgação do CPC 47/IFRS 15, em geral não foram aplicados à informação comparativa.

As principais receitas do Grupo são provenientes de:

(i) Receitas de cessão onerosa do direito real de superfície ou equiparáveis a atividade de arrendamento

A receita de cessão onerosa do direito real de superfície ou acordo equiparável referente às propriedades para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo contratual. Eventuais incentivos concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de cessão do direito real de superfície pelo período contratado.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

n) Receita operacional--Continuação

(ii) Serviços portuários

Trata-se de movimentação e armazenagem de cargas voltadas a importação e exportação de produtos.

(iii) Serviços de transbordo

Trata-se do processo de transferência de petróleo entre navios.

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência na qual os serviços são prestados.

o) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os recursos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os ativos de imposto de renda e contribuição diferidos são revisados trimestralmente e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do quociente entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação.

r) Informação por segmento

Os resultados por segmentos que são relatados à Diretoria da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

s) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações dos valores adicionados (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas para as Companhias de capital aberto no Brasil, enquanto que para IFRS é considerada uma informação suplementar.

t) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido.

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

u) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

u) Mensuração do valor justo---Continuação

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

v) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

- *CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos*

A Companhia deverá adotar o CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque:

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

v) Novas normas e interpretações ainda não efetivas --Continuação

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Com base nas informações atualmente disponíveis, o Grupo estima que reconhecerá obrigações adicionais de arrendamento de R\$18.069 a R\$16.786 considerando taxas de desconto entre 10% e 11,7% respectivamente em 1º de janeiro de 2019. A Companhia espera que a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (covenants) de limite máximo de alavancagem em empréstimos descritos na Nota explicativa 22.

- Transição

O Grupo pretende aplicar o CPC 06(R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem simplificada e não reapresentará as informações comparativas para o primeiro ano da adoção. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor do passivo de arrendamento na data de adoção (ajustados por quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados).

A Companhia reuniu uma equipe que revisou durante o ano de 2018 todos os contratos de arrendamento da Companhia à luz das novas regras contábeis de arrendamento introduzidas pelo IFRS 16.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

- Outras alterações à normas e interpretações contábeis:

Adicionalmente, não se espera que as seguintes normas ou modificações possam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Prumo.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19);
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas;
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	72	43	5.057	7.922
Aplicações financeiras				
CDBs	86.098	38.279	190.774	53.186
Operações compromissadas	39.713	5.699	111.378	21.925
	125.811	43.978	302.152	75.111
Provisão de perda estimada	(9)	-	(21)	-
	125.802	43.978	302.131	75.111
	125.874	44.021	307.188	83.033

Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB's) com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários — Continuação

b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos públicos	35.022	13.241	46.340	19.294
Provisão de perda estimada	(7)	-	(15)	-
	35.015	13.241	46.325	19.294

Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional foram adquiridos através do Fundo Exclusivo no Bradesco. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização no curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

Conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as informações consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Depósitos bancários vinculados

	Consolidado	
	2018	2017
Porto do Açú (a)	4.767	6.741
GSA	20	20
Açú Petróleo (b)	43.007	22.719
Prumo Logística (c)	-	20.645
Prumo Participação	375	-
GNA I (d)	200	-
	48.369	50.125
Provisão de perda esperada	(3)	-
	48.366	50.125
Circulante	644	20.698
Não circulante	47.722	29.427

(a) Os recursos de titularidade da Porto do Açú, depositados na conta do Banco Santander, consistem em obrigação de compensação ambiental fixada no âmbito da licença de instalação nº IN023176, e somente poderão ser utilizados para investimentos em ações e projetos sócio-ambientais previamente aprovados pela Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, conforme previsto no Termo de Compromisso n. 03/2014;

(b) Os depósitos vinculados da Açú Petróleo se referem a recursos mantidos em dólar em contas no exterior, referentes à operação de financiamento descrita no item (vi) da nota explicativa nº 22 - Empréstimos, Financiamentos e Debêntures. O montante em depósito referente a essa operação serve como garantia, de acordo com as condições do financiamento; e

(c) O depósito vinculado da Prumo se refere a CDB adquirido junto ao Banco Pine S.A. ("Banco Pine") e em 30 de junho de 2018 o valor foi revertido para o grupo de caixa e equivalente de caixa.

(d) Os depósitos vinculados da UTE GNA I são referentes a caução de garantia do Instrumento convocatório nº 3/2018, para construção e exploração de instalação portuária privada na região geográfica do município de S. J. da Barra pela ANTAQ.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Clientes

	Consolidado	
	2018	2017
Cessão do direito real de superfície	69.877	79.299
Serviços portuários (a)	7.699	8.025
Serviço de transbordo de petróleo (c)	33.439	18.116
Serviço de transporte (b)	3.990	5.092
Comissões sobre faturamento de terceiro	1.148	-
Reembolso de energia	-	18
Fornecimento de água	9.302	3.910
	125.455	114.460
(-) Perda estimada sobre recebíveis	(945)	-
	124.510	114.460
Circulante	69.131	56.355
Não circulante	55.379	58.105

- a) Serviços portuários compreendem armazenagem de cargas soltas, de cargas de projetos e de grânéis sólidos, pesagem e serviços de recepção;
- b) Serviços de transporte com atividades de descarga e transporte de carvão siderúrgico; e
- c) Serviço de transbordo de petróleo é referente a subsidiária Açú Petróleo, conforme nota explicativa 5 item (n).

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	-	922
Imposto sobre circulação de mercadorias ("ICMS")	-	-	2.039	1.067
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	5.077	32.048
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	8.998	15.162	45.777	27.194
Imposto de renda retido sobre mútuo	66.114	63.421	73.013	65.647
Crédito não cumulativo ("PIS")	-	-	7.696	7.851
Crédito não cumulativo ("COFINS")	-	-	32.829	34.561
Outros	1	1	3.040	1
	75.113	78.584	169.471	169.291
Circulante	2.602	15.650	73.763	101.041
Não circulante	72.511	62.934	95.708	68.250

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Impostos diferidos

A Companhia apurou o lucro tributável, até o ano-calendário de 2014, considerando os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09. A confirmação da opção pelo regime do lucro real ocorreu desde o ano-calendário de 2008. A adoção pelo regime tributário de transição (RTT) foi obrigatória desde a vigência da Lei nº 11.941/09, ou seja, ano-calendário de 2010.

Com o advento da Lei nº 12.973, foi revogado o regime tributário de transição (RTT), tornando obrigatória, a partir do ano-calendário de 2015, a adoção do novo regime tributário. Os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014 estão sendo amortizados pelo prazo de 10 anos, a partir do ano calendário de 2015.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto registram o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

Para reconhecimento do ativo fiscal diferido, a Companhia adota como premissa a Instrução CVM 371/2002, que dentre as condições para a constituição do imposto condiciona a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto que as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Impostos diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto diferido ativo				
Prejuízos fiscais	51.170	23.288	576.169	442.239
Base negativa de contribuição social	18.421	8.384	207.421	159.206
Ajuste Lei nº 11.638/07 - RTT (a)	-	-	51.063	62.354
Provisão para perda - LLX Brasil	-	-	16.812	16.812
Provisão para perda em investimentos	-	-	52.999	52.999
Provisão para perda estimada créditos	-	-	314	-
Provisão para perda de liquidação duvidosa	-	-	15.492	15.492
Provisão outras taxas	-	-	2.666	2.666
Despesas pré-operacionais - GNA	-	-	6.278	-
Diferença de base ativa - Açú Petróleo	-	-	-	41.679
Outros	-	-	7.197	1.711
Total de créditos fiscais diferidos ativos	69.591	31.672	936.411	795.158
Imposto diferido passivo				
Diferença temporária - juros capitalizados	-	-	(42.470)	(48.394)
Diferença temporária - Var cambial	-	-	(13.044)	(32.610)
Diferença de base passiva - Açú Petróleo	-	-	(3.116)	-
Total de impostos diferidos passivos	-	-	(58.630)	(81.004)
IR diferido não reconhecido - <i>valuation allowance</i> (b)	(69.591)	(31.672)	(848.553)	(473.060)
Total de impostos diferidos	-	-	29.228	241.094

(a) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferença de tratamento contábil-fiscal sobre o ativo diferido originado a partir de 1º de janeiro de 2009. Enquanto para fins contábeis as despesas consideradas pré-operacionais são reconhecidas no resultado, para fins fiscais são tratadas como se ativo diferido fossem.

(b) Trata-se de IR diferido não reconhecido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, além da controladora, proveniente das controladas LLX Brasil, Gás Natural, GNA Infra, GNA II, Açú Investimentos, G3X, GSA, SNF, PSN e Heliporto em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Adicionalmente, partir de 1º de janeiro de 2017, a controlada Porto do Açú passou a constituir provisão para perda de créditos fiscais referente ao imposto diferido apurado a partir desta data e, em 31 de dezembro de 2017, constituiu uma provisão para perda adicional no montante de R\$358.488 referente a créditos não reconhecidos no exercício. Em 31 de dezembro de 2018, foi constituído uma perda de créditos no montante de R\$303.060. Esta provisão será revertida na medida em que a sua realização for provável.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Depósitos restituíveis

	2017	Adição	Baixas (recebimentos)	Atualização monetária	2018
Porto do Açu	19.865	-	(2.910)	1.220	18.175
	19.865	-	(2.910)	1.220	18.175

A partir de julho de 2011, a Porto do Açu passou a adquirir dos proprietários e/ou possuidores de imóveis desapropriados pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (“CODIN”) os direitos sobre as áreas por eles ocupadas. O objetivo é auxiliar os ocupantes que concordam com os valores de avaliação da CODIN a receberem suas indenizações, tendo em vista a precariedade da documentação da maioria. Em razão do grande número de interessados que se apresentaram, as aquisições tiveram como consequência a aceleração na desocupação de áreas destinadas ao Distrito Industrial de São João da Barra em geral, inclusive aquelas que são objeto da Promessa de Compra e Venda da Companhia com a CODIN.

Em 2018 a Porto do Açu recuperou o montante de R\$2.910 depositado em juízo em virtude do cumprimento dos requisitos legais em dois processos envolvendo terrenos adquiridos pela Companhia no âmbito do mencionado programa.

O recebimento pela Companhia das indenizações efetuadas pela CODIN nas ações de desapropriação somente ocorre quando da regularização do título de propriedade e da comprovação da quitação de dívidas fiscais com relação a cada imóvel, nos termos do art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941, que dispõe sobre desapropriações por utilidade pública.

É importante ressaltar que são inúmeras as variáveis que influenciam na viabilidade de regularização dos referidos títulos de propriedade e da situação fiscal dos imóveis. Nesse sentido, tendo em vista o decurso do tempo entre as aquisições e o presente momento, observa-se um aumento na resistência dos vendedores ou seus sucessores em colaborar com o processo de regularização, inclusive com a recusa no fornecimento de documentos essenciais. Essa situação, somada à necessidade de judicialização de alguns casos, tornou indispensável a análise da recuperabilidade do saldo e consequente revisão da provisão de perda para que englobasse situações com processo de regularização mais complexo.

Por sua vez, os casos de menor complexidade, cujos depósitos provavelmente serão restituídos, referem-se a imóveis que já foram devidamente regularizados, restando apenas aguardar a tramitação do respectivo processo de desapropriação junto ao judiciário para que seja possível a recuperação dos respectivos valores.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	Consolidado	
	2018	2017
Porto do Açu (a)	24.598	24.046
Prumo	344	277
	24.942	24.323

- (a) Em 2 de dezembro de 2010, a Porto do Açu depositou em juízo o valor de R\$8.000, para a futura aquisição do imóvel denominado Fazenda Palacete, de propriedade da Cia. Açucareira Usina Barcelos ("CAUB"), pois esta estava com pedido de recuperação judicial pendente de apreciação. O juiz determinou nova avaliação do imóvel, e requereu novo depósito adicional de R\$1.172, integralmente efetuado em 18 de setembro de 2012. O alvará judicial autorizando a venda foi expedido em setembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2018, o valor corrigido totaliza R\$15.130 (R\$15.028 em 31 de dezembro de 2017) e acrescido de R\$105 referentes a outros processos.

Em 2013, a Porto do Açu ingressou com ação judicial em face da União Federal com o objetivo de discutir o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas, nos termos do "Contrato de Cessão de Espaço Físico em Águas Públicas," celebrado em 06 de outubro de 2010 ("Contrato"). Na referida ação, a Porto do Açu obteve a concessão de medida liminar autorizando o depósito judicial da remuneração estabelecida no Contrato. Neste contexto, os depósitos judiciais efetuados em nome da SPU - Secretaria de Patrimônio da União, em 31 de dezembro de 2015, totalizaram R\$7.614. A ação judicial que discute o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas ainda está pendente de julgamento e os valores permanecem depositados em juízo. Em 31 de dezembro de 2018, o valor corrigido dos depósitos judiciais totaliza R\$9.363 (R\$8.986 em 31 de dezembro de 2017).

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Debêntures

	Consolidado	
	2018	2017
Debêntures	659.393	659.393
Empréstimos DIP	10.961	10.961
	<u>670.354</u>	<u>670.354</u>
(-) Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)	(10.961)	(10.961)
Total	<u>659.393</u>	<u>659.393</u>

Nos termos do plano de recuperação judicial da OSX Construção Naval S.A., (“OSX”), aprovado pela Assembleia Geral de credores em 17 de dezembro de 2014 e homologado pelo juiz da recuperação em 8 de janeiro de 2015, a Porto do Açú subscreveu e integralizou, com seus créditos em face da OSX, em 29 de janeiro de 2016, debêntures emitidas pela OSX no valor total de R\$723.716, nas seguintes condições:

- Data de vencimento: 20 anos
- Amortização do Principal: em uma única parcela, na data do vencimento
- Cálculo dos juros remuneratórios: 100% do CDI
- Pagamento dos juros: a partir do 6º ano

Adicionalmente, nos termos do referido plano de recuperação judicial, a Porto do Açú concedeu para a OSX o valor de R\$10.961 na forma de empréstimo (“DIP”), em 29 de janeiro de 2016. Este valor também foi utilizado para subscrição e integralização de debêntures emitidas pela OSX.

O montante total de debêntures, conforme o plano de recuperação judicial é de R\$734.677, sendo composto por: (i) R\$646.886 relativos aos custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP; (iii) R\$12.507 relativos à linha de transmissão; (iv) R\$34.580 referentes à cessão do direito real de superfície, cujo saldo até julho de 2014 foi provisionado para perda; e (v) R\$29.743, devidos a partir de agosto de 2014, não contabilizados por não atender os critérios de reconhecimento de receita, descritos no CPC 30 - Receita, no que tange à improbabilidade de benefícios econômicos associados a essa transação.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Debêntures--Continuação

Caso, eventualmente, a OSX não honre o acordo, o montante de R\$646.886 de custos de construção do canal será agregado ao custo de construção do Terminal T2 e os R\$12.507 da linha de transmissão serão agregados a propriedades para investimento, e deverão ser futuramente recuperados por meio das respectivas operações. Conforme divulgado na nota explicativa nº 18 - Imobilizado, estes valores foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Ainda em face das incertezas no recebimento do valor total do crédito e de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, a Administração entende que não é adequado o reconhecimento contábil dos juros remuneratórios das debêntures, no montante aproximado de R\$315.808, até 31 de dezembro de 2018, bem como constituiu provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP.

14. Créditos e obrigações com terceiros

(a) Créditos com terceiros

	Consolidado	
	2018	2017
Créditos com OSX	83.234	83.218
(-) Perda estimada sobre recebíveis	(3.203)	(3.203)
Total OSX	80.031	80.015
Outros	170	757
	80.201	80.772
Circulante	170	757
Não circulante	80.031	80.015

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Créditos e obrigações com terceiros--Continuação

Após o acordo judicial mencionado na nota anterior, a Porto do Açu ainda pagou diretamente aos fornecedores os custos relacionados à construção do canal do T2. Dessa forma, no caso da OSX não honrar essa dívida, o montante de R\$80.031 (R\$60.128, líquido de obrigações com terceiros com a OSX mencionadas abaixo e da provisão para perdas referente a despesas de compartilhamento de custos de sustentabilidade) será agregado ao custo de construção do T2 e deverá ser futuramente recuperado por meio das respectivas operações portuárias. Conforme divulgado na nota explicativa nº 18 - Imobilizado, os créditos com a OSX foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

(b) Obrigações com terceiros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem obrigações com a OSX no montante de R\$19.903 e com a GNA I no montante de R\$30.964. Deste último, R\$10.964 referente a parcela de TCCA e R\$20.000 referente as parcelas 2 e 3 da Bolognesi.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2018	2017
Águas Industriais	13	-
Porto do Açú	977	101
GNA I (a)	55.332	-
GNA II (b)	11.956	-
Gás Natural	17	-
Açú Petróleo	1.251	735
PSN	96	-
Prumo	60	79
	69.702	915
Circulante	48.724	915
Não circulante	20.978	-

- a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes e fiança e custo de transação para obtenção de financiamentos da térmica e terminal; e
- b) Seguro garantia - Fiança

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Investimentos

a) Participações societárias

2018												
Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Plano de opções de ações outorgadas	Resultado acumulado
Porto do Açú	98,82%	2.061.053	5.155.079	5.330.491	(175.412)	2.061.053	-	8.188	-	-	1.369	(2.246.022)
LLX Brasil	100,00%	104.780	778	4	774	104.780	-	-	-	-	-	(104.006)
Prumo Participações	100,00%	753.164	1.155.390	367.688	787.702	788.559	-	14.285	20.516	-	-	(35.657)
NFX	50,00%	155.930	249.440	155.150	94.290	155.930	-	-	-	-	-	(61.640)
Açú Petróleo	60,00%	267.042	1.644.429	449.040	1.195.389	249.262	-	929.451	766	29.567	-	(13.657)
Açú Petróleo Investimentos	100,00%	316	239.108	531.956	(292.848)	672	-	(126.545)	-	5.913	-	(172.888)
Gás Natural	72,19%	100.075	570.162	7.129	563.033	141.833	300.624	181.296	-	-	-	(60.720)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	46	5.293	11.165	(5.781)	3.293	-	-	-	-	-	(9.164)
Heliporto	100,00%	14	18	4	14	14	30	-	3	-	-	(34)
Rochas do Açú	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Açú Energia	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-

2017													
Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Reserva de capital	Reserva de lucros	Instrumentos Financeiros Reflexa - Hedge Ferroport	Ajuste de avaliação patrimonial	Plano de opções de ações outorgadas	Resultado acumulado
Porto do Açú	100,00%	2.036.821	5.227.910	4.895.147	332.763	2.036.821	-	108	-	-	-	1.322	(1.705.488)
LLX Brasil	100,00%	104.780	761	-	761	104.779	-	-	-	-	-	-	(104.018)
Prumo Participações	100,00%	760.885	1.168.039	380.363	787.676	753.163	-	14.285	20.516	(288)	-	-	-
NFX	50,00%	155.930	187.730	81.423	106.307	155.930	-	-	-	-	-	-	(49.623)
Açú Petróleo	60,00%	267.042	1.456.708	267.760	1.188.948	349.262	-	929.451	766	-	(166.793)	-	76.262
Açú Petróleo Investimentos	100,00%	316	237.806	495.155	(257.349)	486	-	(126.546)	-	-	(33.359)	-	(97.930)
Gás Natural	100,00%	16.021	61.348	20.647	40.701	16.021	15.656	13.200	-	-	-	-	(4.176)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	46	1.257	4.644	(3.387)	46	-	-	-	-	-	-	(3.433)
Heliporto	100,00%	14	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	(14)

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Investimentos--Continuação

b) Movimentações - Controladora

Controladas diretas	2017	Aumento de capital	Equivalência reflexa - plano de opções de ações outorgadas	Reserva reflexa - Instrumento financeiro hedge Ferroport	Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Integralização (reversão) de AFAC		Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Provisão para perda em investimentos	2018
							AFAC	Outros				
Porto do Açú	332.375	-	45	-	28.035	-	-	-	-	(534.177)	173.722	-
LLX Brasil	761	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	774
Prumo Participações (*)	648.245	35.395	-	288	-	-	-	3.340	-	(35.657)	-	651.611
NFX	53.154	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.009)	-	47.145
Açú Petróleo	713.368	(60.000)	-	-	-	-	-	-	117.817	(53.951)	-	717.234
Açú Petróleo Investimentos	-	186	-	-	-	-	-	-	39.272	(74.957)	35.499	-
Gás Natural	40.701	81.515	-	-	101.317	213.722	-	-	6.724	(40.819)	-	403.160
Heliporto	-	-	-	-	-	30	-	3	-	(19)	-	14
Prumo Serviço de Navegação	-	3.247	-	-	-	-	-	-	-	(5.731)	2.484	-
Outras	174	-	-	-	-	6.870	-	39	-	(635)	-	6.448
	1.788.778	60.343	45	288	129.352	220.622	-	3.382	163.813	(751.942)	211.705	1.826.386

Controladas diretas	2016	Aumento de capital	Equivalência reflexa - plano de opções de ações outorgadas	Reserva reflexa - Instrumento financeiro hedge Ferroport	Reserva de capital	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Integralização (reversão) de AFAC		Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Provisão para perda em investimentos	2017
								AFAC	Outros				
Porto do Açú	1.133.557	222.813	137	-	-	-	57.343	(222.813)	-	-	(858.672)	-	332.375
LLX Brasil	718	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	-	761
Prumo Participações (*)	596.693	146.739	-	(1.260)	-	(167.158)	-	(25)	3.341	-	69.914	-	648.245
NFX	76.351	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	-	(12.197)	-	53.154
Açú Petróleo	720.928	-	-	-	-	-	-	-	-	10.175	(17.735)	-	713.368
Açú Petróleo Investimentos	-	485	-	-	-	-	-	(315)	-	3.391	(63.000)	59.439	-
Gás Natural	9.364	15.397	(16)	-	13.231	-	21.946	(15.397)	-	-	(3.824)	-	40.701
Heliporto	1	13	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	-	-
Prumo Serviço de Navegação	1	-	-	-	-	-	45	-	-	-	(3.429)	3.383	-
Outras	196	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	1	-	174
	2.537.809	385.447	121	(1.260)	13.231	(167.158)	79.334	(249.550)	3.329	13.566	(888.914)	62.822	1.788.778

(*) A diferença de R\$136.091 (R\$140.265 em 31 de dezembro de 2017) entre o investimento e o PL da investida se refere a reversão de lucros não realizados dos juros sobre mútuo com a empresa Ferroport.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Investimentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$237.911 (R\$244.402 em 31 de dezembro de 2017) consolidado em investimentos é composto da seguinte maneira:

- 1) R\$47.145 (R\$53.154 em 31 de dezembro de 2017) se referem à participação da Prumo na empresa NFX;
- 2) R\$190.758 (R\$191.240 em 31 de dezembro de 2017) se referem à participação na Ferroport, sendo R\$327.237 referentes ao investimento direto da Prumo Participações e R\$(136.091) ao lucro não realizado sobre os juros de mútuo dos períodos de 2013 e 2014, capitalizados pela Ferroport e não eliminado pela Companhia no período; e R\$(388) se referem ao aluguel da Ferroport com a Reserva Caruara não eliminado na Porto Açú; e
- 3) R\$8 referem -se a outros investimentos.

c) Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor das controladas

A Prumo é interveniente garantidora dos seguintes financiamentos vigentes concedidos à Porto do Açú:

- Financiamento via repasse do BNDES concedido pelos bancos Bradesco S.A. (“Bradesco”) e Santander (Brasil) S.A. (“Santander”), no montante de R\$3.306.964 em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.980.427 em 31 de dezembro de 2017); e
- Financiamento via emissão de debêntures, no montante atualizado de R\$1.606.835 em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.452.656 em 31 de dezembro de 2017), sendo todo o crédito suportado pela fiança da Prumo, além do pacote de garantias elencado na nota explicativa nº 22 - Empréstimos, financiamentos e debêntures.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Propriedades para investimento

	2017	Consolidado		2018
		Adições	Baixas	
Porto do Açu	467.016	8.166	(96)	475.086
GSA	31.611	84	-	31.695
Reserva Ambiental Caruara	5.250	-	(6)	5.244
SNF	42.375	550	-	42.925
	546.252	8.800	(102)	554.950

Propriedades para investimento incluem terrenos cuja posse é transferida onerosamente para terceiros. O instrumento jurídico usualmente utilizado nessa transferência é o contrato de cessão de uso, posse e futura concessão onerosa do direito real de superfície. Estes contratos contemplam períodos de 5 a 40 anos, renováveis ou não, sendo que todos têm seu valor anual indexado pela inflação.

Os gastos incorridos na Porto do Açu, na GSA e na SNF são aqueles destinados ao desenvolvimento e disponibilização das propriedades a empreendedores com o objetivo de se instalarem na retroárea do Complexo Industrial do Porto do Açu. As adições demonstradas no quadro se referem principalmente a benfeitorias realizadas nestes terrenos, destinados a cessão de uso, e a outros gastos para a desapropriação e a aquisição das terras.

A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos para recomposição florestal para empresas que precisam compensar, mediante novos plantios, as áreas de vegetação suprimidas nos seus processos de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças sócio-ambientais.

As propriedades para investimento são registradas pelo método do custo, porém em atendimento à norma contábil *CPC 28 - Propriedades para investimento*, a entidade deve determinar o valor justo para fins de divulgação. Este cálculo é efetuado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, devido à singularidade do negócio e consequente dificuldade de comparação com dados de mercado. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia calculou o valor justo dos terrenos arrendados em R\$1.181.075 equivalente a 1,7MM m² da área total (R\$1.079.277 em 31 de dezembro de 2017). Para os não arrendados a Companhia calculou o valor justo em R\$3.083.794.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 assim se apresenta:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prumo	2.357	2.443	2.357	2.443
Porto do Açú	-	-	3.031.501	2.923.249
Reserva Ambiental Caruara	-	-	9.241	9.242
Pedreira Sapucaia	-	-	462	462
Açú Petróleo	-	-	1.379.962	1.281.092
Gás Natural	-	-	3.234	37.628
GNA Infra	-	-	600	-
GNA I	-	-	796.158	12.060
GNA II	-	-	3.430	-
Águas Industriais	-	-	1.673	1.286
Prumo Navegação	-	-	1.472	370
	2.357	2.443	5.230.090	4.267.832

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

Composição dos saldos

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2018	Líquido 2017
Edificações	3,93	87.250	(9.929)	77.321	74.629
Pier de apoio - T2	1,67	282.390	(17.645)	264.745	253.174
Canal - T2	6,67	731.493	(180.726)	550.767	543.084
Defensas - T2	10,00	17.144	(7.120)	10.024	10.988
Pier T-Mult	1,67	281.277	(14.967)	266.310	217.242
Defensas T-Mult	10,00	201	(71)	130	142
Quebra Mar - T2	1,67	1.478.598	(81.129)	1.397.469	1.334.266
Vias de acesso	6,17	49.139	(10.918)	38.221	40.274
Quebra mar T1	1,67	413.381	(15.674)	397.707	346.846
Pier T1	1,67	208.396	(9.329)	199.067	204.238
Canal T1	6,67	554.541	(34.771)	519.770	4.861
Pier Molhe Sul - T2	1,67	45.925	(928)	44.997	34.010
Benfeitorias	4,31	5.349	(486)	4.863	2.014
Instalações	6,09	125.758	(30.300)	95.458	103.122
Móveis e utensílios	10,03	5.164	(2.497)	2.667	2.261
Equipamentos de informática	19,80	18.681	(10.238)	8.443	8.747
Máquinas e equipamentos	9,90	349.151	(93.438)	255.713	262.553
Veículos	16,61	691	(644)	47	21
Terrenos		168.440	-	168.440	154.307
		4.822.969	(520.810)	4.302.159	3.596.779
Adiantamentos para formação de imobilizado		280.946	-	280.946	28.488
Obras em andamento e equipamentos em construção		646.985	-	646.985	642.565
		927.931	-	927.931	671.053
Total		5.750.900	(520.810)	5.230.090	4.267.832

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

Composição dos saldos---Continuação

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2017	Líquido 31/12/2016
Edificações	4	81.052	(6.423)	74.629	65.683
Pier de apoio - T2	1,66	266.030	(12.856)	253.174	216.737
Canal - T2	6,66	674.789	(131.705)	543.084	604.043
Defensas - T2	10	16.365	(5.377)	10.988	13.324
Pier <i>T-Mult</i>	1,66	227.612	(10.370)	217.242	235.077
Defensas <i>T-Mult</i>	10	192	(50)	142	170
Quebra-Mar - T2	1,66	1.390.255	(55.989)	1.334.266	1.296.198
Vias de acesso	6,39	47.591	(7.317)	40.274	45.650
Quebra Mar - T1	1,66	356.196	(9.350)	346.846	349.377
Pier - T1	1,66	209.909	(5.671)	204.238	212.440
Canal - T1	6,66	6.064	(1.203)	4.861	21.726
Pier Molhe Sul - T2	1,66	34.251	(241)	34.010	-
Benfeitorias	4	2.275	(261)	2.014	1.511
Instalações	10	125.301	(22.179)	103.122	110.121
Móveis e utensílios	10	4.334	(2.073)	2.261	2.306
Equipamentos de informática	20	15.818	(7.071)	8.747	8.649
Máquinas e equipamentos	10	305.515	(42.962)	262.553	205.284
Veículos	19	686	(665)	21	35
Terrenos		154.307	-	154.307	92.923
		3.918.542	(321.763)	3.596.779	3.481.254
Adiantamentos para formação de imobilizado		28.488	-	28.488	143.996
Obras em andamento e equipamentos em construção		642.565	-	642.565	430.274
		671.053	-	671.053	574.270
Total		4.589.595	(321.763)	4.267.832	4.055.524

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

Movimentação do custo

	Consolidado						
	2017	Movimentação				2018	
	Custo	Adições	Efeito de conversão (**)	Baixas	Transferências (*)	Reversão de Impairment	Custo
Edificações	81.052	392	-	-	5.806	-	87.250
Pier de apoio - T2	266.030	-	-	-	825	15.535	282.390
Canal - T2	674.789	-	-	-	19.655	37.049	731.493
Defensas - T2	16.365	-	-	-	-	779	17.144
Pier T-Mult	227.612	-	-	-	39.019	14.646	281.277
Defensas Pier T-Mult	192	-	-	-	-	9	201
Quebra Mar T2	1.390.255	-	-	-	2.347	85.996	1.478.598
Vias de acesso	47.591	-	-	-	-	1.548	49.139
Quebra-mar T1	356.196	-	57.185	-	-	-	413.381
Pier T1	209.909	-	35.213	-	(36.726)	-	208.396
Canal T1	6.064	166	95.443	(14.147)	467.015	-	554.541
Pier Molhe Sul - T2	34.251	-	-	-	10.366	1.308	45.925
Benfeitorias	2.275	3.398	58	(18)	(364)	-	5.349
Instalações	125.301	357	100	-	-	-	125.758
Móveis e utensílios	4.334	378	96	(8)	364	-	5.164
Equipamentos de informática	15.818	2.628	564	(329)	-	-	18.681
Máquinas e equipamentos	305.515	5.595	33.655	(118)	4.504	-	349.151
Veículos	686	29	-	(24)	-	-	691
Terrenos	154.307	-	13.133	-	1.000	-	168.440
	3.918.542	12.943	235.447	(14.644)	513.811	156.870	4.822.969
Adiantamentos para formação de imobilizado	28.488	214.514	(586)	(44)	38.574	-	280.946
Obras em andamento e equipamentos em construção	642.565	634.721	(3.590)	(37.601)	(589.110)	-	646.985
	671.053	849.235	(4.176)	(37.645)	(550.536)	-	927.931
Total	4.589.595	862.178	231.271	(52.289)	(36.725)	156.870	5.750.900

(*) O valor de R\$(36.725) refere-se à transferência de crédito de Pis/Cofins.

(**) Refere-se ao efeito de conversão na subsidiária Açú Petróleo, com moeda funcional diferente da moeda de apresentação.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado—Continuação

Movimentação do custo---Continuação

Consolidado							
	2016	Movimentação					2017
	Custo	Adições	Efeito de conversão (**)	Baixas	Transferências (*)	Perda por impairment (***)	Custo
Edificações	68.935	933	-	-	11.184	-	81.052
Pier de apoio - T2	225.262	215	-	-	53.909	(13.356)	266.030
Canal - T2	688.162	2.179	-	-	13.096	(28.648)	674.789
Defensas - T2	16.958	-	-	-	(13)	(580)	16.365
Pier <i>T-Mult</i>	241.235	2.005	-	-	(4.168)	(11.460)	227.612
Defensas Pier <i>T-Mult</i>	199	-	-	-	-	(7)	192
Quebra Mar T2	1.328.073	11.247	-	-	121.320	(70.385)	1.390.255
Vias de acesso	49.337	392	-	-	(14)	(2.124)	47.591
Quebra-mar T1	351.289	-	4.907	-	-	-	356.196
Pier T1	213.545	-	2.797	-	(6.433)	-	209.909
Canal T1	22.284	12	84	(16.316)	-	-	6.604
Pier Molhe Sul	-	-	-	-	36.045	(1.794)	34.251
Benfeitorias	1.704	548	10	-	13	-	2.275
Instalações	123.269	33	8	-	1.991	-	125.301
Móveis e utensílios	3.963	355	16	-	-	-	4.334
Equipamentos de informática	13.207	2.359	55	(46)	243	-	15.818
Máquinas e equipamentos	214.096	31.092	3.848	-	56.479	-	305.515
Veículos	686	-	-	-	-	-	686
Terrenos	92.923	-	1.133	(603)	60.854	-	154.307
	3.655.127	51.370	12.858	(16.965)	344.506	(128.354)	3.918.542
Adiantamentos para formação de imobilizado	143.996	27.427	(2.638)	(2.521)	(137.776)	-	28.488
Obras em andamento e equipamentos em construção	430.274	410.478	17.270	-	(215.457)	-	642.565
	574.270	437.905	14.632	(2.521)	(353.233)	-	671.053
Total	4.229.397	489.275	27.490	(19.486)	(8.727)	(128.354)	4.589.595

(*) O valor de R\$(8.727) refere-se a: R\$(8.240) transferência de crédito de Pis/Cofins; e R\$(587) transferência de valores para propriedade para investimento e R\$100 transferência de intangível incorporado ao *hardware* registrado em equipamentos de informática;

(**) Refere-se ao efeito de conversão na subsidiária Açú Petróleo, com moeda funcional diferente da moeda de apresentação; e

(***) Descrito nesta nota no item teste de valor recuperável de ativos não circulantes.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado—Continuação

Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	Depreciação 2017	Adições	Efeito de conversão (**)	Baixa	Depreciação 2018
Edificações	(6.423)	(3.506)	-	-	(9.929)
Pier de apoio - T2	(12.856)	(4.789)	-	-	(17.645)
Canal - T2	(131.705)	(49.021)	-	-	(180.726)
Defensas - T2	(5.377)	(1.743)	-	-	(7.120)
Pier T-Mult	(10.370)	(4.597)	-	-	(14.967)
Defensas Pier T-Mult	(50)	(21)	-	-	(71)
Quebra Mar T2	(55.989)	(25.140)	-	-	(81.129)
Vias de Acesso	(7.317)	(3.601)	-	-	(10.918)
Quebra-mar T1	(9.350)	(6.494)	170	-	(15.674)
Pier T1	(5.671)	(3.762)	104	-	(9.329)
Canal T1	(1.203)	(24.084)	(9.484)	-	(34.771)
Pier Molhe Sul - T2	(241)	(687)	-	-	(928)
Benfeitorias	(261)	(231)	-	6	(486)
Instalações	(22.179)	(8.099)	(22)	-	(30.300)
Móveis e utensílios	(2.073)	(411)	(13)	-	(2.497)
Equipamentos de informática	(7.071)	(2.913)	(254)	-	(10.238)
Máquinas e equipamentos	(42.962)	(28.169)	(22.307)	-	(93.438)
Veículos	(665)	(3)	-	24	(644)
Total	(321.763)	(167.271)	(31.806)	30	(520.810)

(**) Refere-se ao efeito de conversão na subsidiária Açú Petróleo, com moeda funcional diferente da moeda de apresentação.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado—Continuação

Movimentação da depreciação--Continuação

	Consolidado				Depreciação 2017
	Depreciação 2016	Adições	Efeito de conversão (**)	Baixa	
Edificações	(3.252)	(3.171)	-	-	(6.423)
Pier de apoio - T2	(8.525)	(4.331)	-	-	(12.856)
Canal - T2	(84.119)	(47.586)	-	-	(131.705)
Defensas - T2	(3.634)	(1.743)	-	-	(5.377)
Pier T-Mult	(6.158)	(4.212)	-	-	(10.370)
Defensas Pier T-Mult	(29)	(21)	-	-	(50)
Quebra Mar T2	(31.875)	(24.114)	-	-	(55.989)
Vias de Acesso	(3.687)	(3.630)	-	-	(7.317)
Quebra-mar T1	(1.912)	(6.890)	(548)	-	(9.350)
Pier T1	(1.105)	(4.230)	(336)	-	(5.671)
Canal	(558)	(636)	(9)	-	(1.203)
Pier Molhe Sul - T2	-	(241)	-	-	(241)
Benfeitorias	(192)	(69)	-	-	(261)
Instalações	(13.148)	(9.029)	(2)	-	(22.179)
Móveis e utensílios	(1.657)	(414)	(2)	-	(2.073)
Equipamentos de informática	(4.558)	(2.496)	(41)	24	(7.071)
Máquinas e equipamentos	(8.812)	(24.059)	(10.091)	-	(42.962)
Veículos	(652)	(13)	-	-	(665)
Total	(173.873)	(136.885)	(11.029)	24	(321.763)

(**) Refere-se ao efeito de conversão na subsidiária Açú Petróleo, com moeda funcional diferente da moeda de apresentação.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

- Obras em andamento

Na Porto do Açú o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2018, incluindo custos diretos e indiretos alocados aos diversos ativos em construção, é composto por obras complementares de infraestrutura geral no valor de R\$103.951 (R\$114.220 em 31 de dezembro de 2017).

Na Açú Petróleo o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2018 totaliza R\$20.167, e se refere a equipamentos para o terminal 1 e efeito da conversão de moeda funcional para moeda de apresentação.

Nas controladas Gás Natural, GNA Infra, GNA I e GNA II o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2018 é de R\$521.413 referente a custos de obra da termelétrica.

Na controlada Águas Industriais do Açú o saldo de obras em andamento é de R\$1.454 (R\$1.245 em 31 de dezembro de 2017) referente a gastos com projetos para o sistema de águas do porto.

- Instalações portuárias

As principais instalações do píer de apoio *offshore* T2, do canal T2 e do píer *T-Mult*, bem como a estrutura do quebra-mar T2, se encontram operacionais e sendo depreciadas.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

- Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes (*'impairment'*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração da Prumo revisa trimestralmente indicadores de perda, de maneira regular, a fim de verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela Unidade Geradora de Caixa ("UGC") descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados.

A Companhia segrega suas atividades em três frentes de atuação, *T-Gás*, *T-Oil* e *Industrial Hub/T-Mult*. A UGC *T-Gás* refere-se às atividades de compra, venda e regaseificação de gás natural liquefeito, geração, transmissão e comercialização de energia; operadas pelas subsidiárias da controlada GNA; a UGC *T-Oil* refere-se a transbordo de petróleo cru realizado no terminal T1, operado pela controlada Açúcar Petróleo, e a UGC *Industrial Hub/T-Mult* refere-se às atividades de arrendamento de retroárea e de movimentação e armazenagem de *granéis sólidos* e cargas soltas, operadas pela controlada Porto do Açúcar.

Em 31 de dezembro de 2018, na revisão dos testes de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*, a Companhia identificou a melhora do ambiente macroeconômico, com a perspectiva de medidas benéficas na esfera dos negócios, corroborado pela assinatura de novos contratos, como o de locação de área para instalação das térmicas das GNA. Este cenário favorece os empreendimentos da Companhia, pois torna mais atrativo os investimentos dos clientes, tendo com isso impactado na recuperabilidade dos ativos da UGC *Industrial Hub/T-Mult*. Houve também revisão em algumas projeções de CAPEX, baseadas na performance histórica e em novas premissas de desenvolvimento do Porto, impactando positivamente no teste.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

Portanto a Companhia refazendo o teste de *impairment* verificou a necessidade de reversão parcial da provisão no valor de R\$156.870 da perda já constituída, conforme tabela abaixo:

Controlada Porto do Açu - Consolidado (BR GAAP)			2018		2017
Ativos ou unidade geradora de caixa	Valor contábil (a)	Valor em uso	<i>Impairment</i>	<i>Impairment</i>	
<i>Industrial Hub/T-Mult</i>	4.409.890	4.315.594	(94.296)	(257.236)	
Consolidado (IFRS)			2018		2017
Ativos ou unidade geradora de caixa	Valor contábil (a)	Valor em uso	<i>Impairment</i>	<i>Impairment</i>	
<i>Industrial Hub/T-Mult</i>	4.373.978	4.315.595	(58.383)	(215.253)	

(a) Valor contábil dos ativos é composto por: ativo imobilizado, intangível e diferido, propriedades para investimento e debêntures e créditos com a OSX (líquido de obrigações com terceiros) e sem o efeito de provisões de *impairment*.

A movimentação da provisão para perda ao valor recuperável é a seguinte:

Subsidiária Porto do Açu

	2017	Reversão (a)	2018
Industrial Hub/T-Mult	(257.236)	162.940	(94.236)
	(257.236)	162.940	(94.236)

Consolidado

	2017	Reversão (a)	2018
Industrial Hub/T-Mult	(215.253)	156.870	(58.383)
	(215.253)	156.870	(58.383)

(a) Reversão de R\$6.070 referente a ajuste da provisão de *impairment* devido a amortização do diferido ao longo do exercício de 2018 e 2017 e de R\$156.870 no ativo imobilizado referente ao teste de *impairment* do exercício de 2018.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Imobilizado--Continuação

- Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes—Continuação

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos em 31 de dezembro de 2018 a Companhia utilizou-se o valor em uso por UGC a partir de projeções aprovadas pela Diretoria, que consideraram:

- Revisão dos cenários para cada UGC conforme planos de negócios, considerando tanto receitas futuras projetadas quanto os contratos já firmados com clientes, com destaque para os contratos de locação de área com a Edison Chouest e os contratos de locação de área que estão sendo negociados com a GNA.
- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos, uma vez que a Companhia se encontra em operação, e a maioria dos contratos existentes e previstos são de longo prazo, assim como o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura;
- Taxa de desconto efetiva “rolling WACC” que apresenta diferenças ano a ano em função da variação, ao longo das projeções, dos indicadores que a compõem. Para fins referenciais a taxa de desconto utilizada é 11,74% a 16,90% (11,62% a 12,93% em 31 de dezembro de 2017) em termos nominais, baseada na projeção da estrutura de capital ano a ano e no custo médio ponderado de capital (“Rolling WACC”); e
- Taxa de crescimento de perpetuidade de 3,77% a.a..

Na avaliação do valor recuperável, a Companhia também mensurou o valor justo, deduzidas as despesas de alienação, da UGC *Industrial Hub/T-Mult*, conforme CPC 01, e verificou que o valor em uso é superior ao valor justo menos despesas de alienação.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Intangíveis

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Direito de acesso (a)	3,54	-	-	50.116	44.470
Direito de uso de linha de transmissão (b)		-	-	30.000	10.200
Licença de uso de software	20	6.315	6.970	10.838	10.066
Implantação de sistemas (c)		476	484	2.062	963
Outros		303	302	380	398
		7.094	7.756	93.396	66.097

- (a) Em janeiro de 2008 a Porto do Açu e a Ferroport assinaram um contrato denominado *Port Access Agreement*, aditado em abril de 2013. O contrato tem como objeto principal a concessão, pela Ferroport, do direito de acesso às instalações portuárias do T1 à Porto do Açu, seus representantes e clientes, desde que respeitadas determinadas condições, em razão da preferência de utilização destas pelo projeto desenvolvido pela Ferroport. A Porto do Açu poderá movimentar, nas instalações portuárias, cargas que estejam previstas em sua autorização obtida perante a ANTAQ, excluído o minério de ferro. A prioridade do acesso e uso das instalações portuárias pela Ferroport abrange o recebimento, armazenagem, movimentação e carregamento de minério de ferro proveniente de mina que seja de propriedade da Anglo American e suas afiliadas ou que seja por elas, direta ou indiretamente, operadas. Em contraprestação ao direito de acesso e utilização das instalações portuárias, como canal de acesso e quebra-mar, a Porto do Açu deverá pagar à Ferroport uma tarifa mensal. A amortização desse intangível teve início em outubro de 2014 com a operação do terminal T1.

Em 17 de setembro de 2015, o contrato foi aditado passando o direito de acesso da Porto do Açu à Açu Petróleo.

- (b) Conforme contrato de Compra e venda assinado em 16 de junho de 2017 entre as empresas GNA e Termelétrica Novo Tempo, foi transferido para a GNA o Direito de comercialização de energia, equivalente a 1.298 MW para GNA. Em dezembro de 2017, conforme Resolução Autorizativa nº 6.769/2017, foi transferido para a GNA I a autorização para explorar a Usina Termelétrica Novo Tempo.
- (c) Aquisições de novas licenças para o sistema de Gestão Fiscal, módulo REINF, sistema VTS e implantação de melhorias no SAP (SOC, Nfe4.0, Fiory e ITSM).

- Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

O montante dos intangíveis foi incluído nos testes de *impairment* mencionados nas nota explicativa nº 18 - Imobilizado.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e controladas em conjunto, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Contas a receber			
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cessão do direito real de superfície				
NFX	-	-	989	968
	-	-	989	968
Nota de débito				
Açu Petróleo	551	1.851	-	-
Gás Natural	2.665	1.523	-	-
GNA I	174	-	-	-
GNA II	1.535	-	-	-
GNA INFRA	211	-	-	-
Dome	460	353	-	705
Porto do Açu	1.048	235	-	-
Ferroport	1	-	14.149	-
Águas Industriais do Açu	12	57	-	-
	6.657	4.019	14.149	705
Contas a receber - mútuos				
Porto do Açu	509.580	509.580	-	-
Ferroport	-	-	791.485	799.888
NFX	35.664	23.551	35.664	23.551
	545.244	533.131	827.149	823.439
Total	551.901	537.150	842.287	825.112
Circulante	42.321	27.570	108.403	86.003
Não circulante	509.580	509.580	733.884	739.109

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas—Continuação

	Contas a pagar			
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a pagar - notas de débito				
Ferroport (a)	-	5	2.387	410
EIG Global Energy Partners	1.203	108	1.203	108
Oiltanking (b)	-	-	4.996	7.088
Porto de Antuérpia	-	-	3.769	-
NFX	-	-	3	7
	1.203	113	12.358	7.613
Contas a pagar - mútuo				
EIG Global Energy Partners (c)	626.490	-	626.490	-
	626.490	-	626.490	-
	627.693	113	638.848	7.613
Circulante	1.203	113	12.	7.613
Não circulante	626.490	-	626.490	-

(a) O montante de R\$2.387 (R\$410 em 2017) é referente a reembolso de despesa com SSO e tarifas portuárias.

(b) O montante de R\$4.996 (R\$7.088 em 2017) é referente a gastos portuários.

(c) Condições do mútuo descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado, por empresa, das transações com partes relacionadas:

	Receitas - Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas - cessão do direito real de superfície				
NFX	-	-	11.767	11.494
Ferroport	-	-	305	673
PSN	-	-	2.147	-
	-	-	14.219	12.167
Receita de acostagem				
Reflorestamento				
Ferroport	-	-	-	223
Realização de lucros não realizados				
Ferroport	3.340	3.340	3.340	3.340
Receitas financeiras - juros sobre mútuos				
NFX	4.249	2.635	4.249	2.635
Ferroport	-	-	63.652	97.915
Outros				
Serviço compartilhado (a)	685	2.649	685	255
Variação cambial sobre pagamentos de juros EIG	-	5	-	5
	8.274	8.629	71.926	104.372
	8.274	8.629	86.145	116.539

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas—Continuação

	Custo / Despesas - Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
EIG Global Energy Partners				
Juros	(44.929)	-	(44.929)	-
Corretagem	(3.330)	-	(3.330)	-
Consultoria	-	(1.195)	-	(1.195)
Variação Cambial - mútuo	(26.650)	-	(26.650)	-
Reembolso de despesa (a)	(2.746)	(2.650)	(2.746)	(2.650)
LakeShore Advisory				
Corretagem	(3.503)	(932)	(3.503)	(932)
Porto f Antwerp				
Corretagem	-	-	(8.426)	-
Outros				
Descontos - Notas	(11.098)	-	(11.098)	-
Oiltanking - despesas portuárias	-	-	(17.610)	(13.680)
Serviço compartilhado (b)	-	-	(4.081)	(2.619)
	(92.256)	(4.777)	(122.373)	(21.076)

(a) Referente à despesa com transporte aéreo.

(b) Referente a folha dos colaboradores que estão locados na Prumo e que prestam serviços a outras empresas controladas pela Prumo, conforme contrato.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas—Continuação

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2018	2017
Diretores (*)		
Salários	3.409	1.528
Pró-labore	12.396	9.033
Bônus	13.797	3.004
Benefícios e Encargos	8.051	3.879
Participação nos lucros	2.470	427
Opções de ações outorgadas no plano da Companhia	576	1.031
	40.699	18.902
Comitê de Auditoria		
Honorários	68	72
Encargos	14	14
	82	86
Conselho de Administração		
Honorários	1.074	1.014
Benefícios e Encargos	238	226
	1.312	1.240
Conselho Fiscal		
Honorários	102	154
Encargos	15	31
	117	185
Comitê de Ética e Compliance		
Honorários	204	210
Encargos	42	42
	246	252
Comitê de Estratégia		
Honorários	204	169
Encargos	41	34
	245	203
Comitê de Sustentabilidade		
Honorários	68	72
Encargos	14	14
	82	86
	42.783	20.955

(*) O aumento significativo de diretores nas Subsidiárias se refere a implementação do plano Alpha, foram aprovados através dos atos, **Porto do Açú** - RCA de 17/5/2018; **Açú Petróleo** - RCA 01/2/18; **GNA** - AGE 16/01/18 e 05/02/18; **GNA INFRA** - RCA 16/1/18, 05/2/18, 02/3/18, 12/3/18, 16/4/18, 24/5/18 e 04/9/18; **UTE I** - RCA 24/5/2018 e 8/10/2018; **UTE II** - AGE 16/01/18 e 05/02/18

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Planos de opção de compra de ações

A Companhia contabilizou R\$694 (R\$1.392 em 31 de dezembro de 2017) no resultado do período, até o mês de abril de 2018, correspondente ao valor justo das opções de compra de ações concedidas a seus executivos, gerentes e colaboradores considerados importantes para os empreendimentos da empresa.

Em 7 de maio de 2018, a Prumo passou a ser uma Companhia fechada, conforme nota explicativa nº 1. A Companhia está estudando um novo benefício em substituição a este plano.

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Vencimento	2018		2017	
		Principal	Juros e atualização	Total	Total
Instituições					
BNDES (Repassadores) (i)	15/09/2033	1.025.838	5.929	1.031.767	929.160
BNDES (Repassadores) (ii)	15/09/2033	2.281.126	29.823	2.310.949	2.083.493
(-) Custo de transação (i) e (ii)	-	(241.272)	-	(241.272)	(249.931)
Debêntures (iii)	15/09/2033	1.606.835	3.872	1.610.707	1.456.157
(-) Custo de transação (iii)	-	(6.787)	-	(6.787)	(6.707)
Brookfield Asset Management (iv)	30/09/2022	390.294	-	390.294	388.872
(-) Custo de transação (iv)	-	(39.555)	-	(39.555)	(49.874)
Terex (v)	23/08/2020	4.326	73	4.399	6.757
OPIC (vi)	30/10/2035	294.674	3.030	297.704	267.361
OPIC (vii)	30/10/2035	131.918	1.420	133.338	-
(-) Custo de transação (vi) e (vii)	-	(31.873)	-	(31.873)	(36.204)
		5.415.524	44.147	5.459.671	4.789.085
Circulante		386.869	4.523	391.392	34.917
Não circulante		5.028.655	39.624	5.068.279	4.754.168

As subsidiárias da Prumo possuem financiamentos específicos para captação de recursos com intuito de desenvolvimento de seus projetos, em 31 de dezembro de 2018 o custo médio de captação para financiamentos em reais é de 11,4% ao ano, em dólares é + 7,9% e em euros é de + 4,1% ao ano.

(i) e (ii) Em 29 de julho de 2015, o BNDES aprovou em decisão de Diretoria os termos e condições para o longo prazo no modelo "Project Finance", na modalidade de repasse, no valor de R\$2,8 bilhões. Desse montante, R\$2,3 bilhões foram repassados pelos bancos Bradesco e Santander ("Bancos Repassadores") e utilizados para a amortização de empréstimos-ponte concedidos anteriormente pelo BNDES.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 10 de agosto de 2015, a Porto do Açú assinou acordo com os Bancos Repassadores, com prazo de 18 anos, para a formalização da operação acima descrita ("Contrato de Repasse"). Na mesma data, a Companhia assinou acordo com o BNDES que contempla a possibilidade de financiamento direto ("Contrato Direto"), em substituição a linha de repasse, no percentual de até 50% com o limite de R\$2,1 bilhões, somados juros e principal. A eficácia do Contrato de Repasse, assim como do Contrato Direto, está sujeita ao cumprimento de condições precedentes previstas nos referidos instrumentos.

Em 15 de outubro de 2015, a Porto do Açú cumpriu todas as condições precedentes previstas para o alongamento de sua dívida previstas, tornando efetivo naquela data o Contrato de Repasse - Contrato de Abertura de Crédito para Financiamento Mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 4.003.155/3, que tem como partes a Porto do Açú, o Bradesco e o Santander e a interveniência da EIG Energy XV Holdings (Flame), LLC e EIG LLX Holdings S.À.R.L. O novo prazo total do financiamento foi alongado para 18 anos, sendo 4 anos de carência e 14 anos de amortização.

O montante do repasse foi rateado na proporção de 55,7% para o Bradesco e 44,3% para o Santander.

- (iii) Em 13 de agosto de 2012 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Porto do Açú o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples ("Escritura de Debêntures"), não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, da Espécie com Garantia Real, com intermediação da Caixa Econômica Federal. A controladora Prumo foi incluída no instrumento de emissão como interveniente garantidora.

Os recursos captados se destinaram ao desenvolvimento do projeto de construção e implantação do terminal portuário T2, bem como de sua retroárea, mediante o cumprimento de prazos e condições contratuais. O montante total da operação é de R\$750 milhões, com prazo total original de 15 anos e 3 anos de carência. As debêntures foram integralmente subscritas.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 28 de setembro de 2012, depois de cumpridas certas condições contratuais, foi liberado o montante de R\$289.500 milhões com estrita observância do cronograma físico e financeiro do empreendimento. Em 5 de junho de 2013 foi liberado o saldo da operação, no valor de R\$478.561 milhões, em conformidade com o contrato.

Em 28 de agosto de 2015, a Porto do Açú assinou aditivo à Escritura de Debêntures Simples, em condições similares às estabelecidas nos contratos de repasse firmados para o alongamento da dívida de curto prazo que prevêem a extensão do prazo de carência por mais 4 anos, com 14 anos de amortização, totalizando o prazo de 18 anos de vencimento. A partir de 15 de setembro de 2015, data em que iniciaria a amortização dos títulos, passaram a vigorar as condições definidas no aditivo mencionado.

- (i) (ii) e (iii) Em 30 de junho de 2017, foi efetuado ajuste no cálculo dos juros, tanto da Porto do Açú como do Agente fiduciário das debêntures e BNDES, no valor de R\$19.355, sendo que R\$16.544 foi capitalizado por ser em juros capitalizados até o ano de 2015, período em que a Porto do Açú tinha obras em andamento e R\$2.811 para o resultado, ocasionados pela diferença na metodologia utilizadas pelos agentes. As partes chegaram ao consenso e as planilhas foram corrigidas.

Em 15 de agosto de 2018 a Porto do Açú realizou o pagamento parcial antecipado previsto no Contrato de Repasse no valor total de R\$16.341 sendo R\$9.100 para o Banco Bradesco e R\$7.240 para o Banco Santander. Na mesma data, foi realizado o pagamento parcial antecipado previsto na Escritura de Debêntures Simples no valor de R\$5.212.

- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Prumo Participações, subsidiária integral da Companhia, concluiu a emissão e colocação de títulos de dívida no exterior em um valor total de US\$50 milhões ("*Primeira Tranche*"), que foi integralmente subscrita e integralizada pelo controlador EIG.

A emissão reflete as condições de mercado da época, com juros remuneratórios no percentual de 8,5% ao ano, pagos sempre nos meses de março, junho, setembro e dezembro, sendo o primeiro pagamento no dia 30 de setembro de 2015 e o último no vencimento da dívida.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 7 de outubro de 2015, a Prumo Participações concluiu nova emissão e colocação de títulos de dívida no exterior em um valor total de US\$30 milhões (“Segunda *Tranche*”), sendo o primeiro pagamento de juros remuneratórios no dia 31 de dezembro de 2015.

Em 13 de outubro de 2015, a Brookfield Asset Management (“Brookfield”) adquiriu de um veículo de investimento da EIG Global Energy Partners os títulos de dívida emitidos pela Prumo Participações referentes à Primeira *Tranche* e à Segunda *Tranche*.

Em 14 de outubro de 2015, a Prumo Participações concluiu a emissão e colocação de dívida no exterior no valor total de US\$120 milhões (“Terceira *Tranche*”) integralmente subscrita e integralizada por uma afiliada da Brookfield Asset Management (“Brookfield”).

A Brookfield totalizou seu investimento no montante de US\$200 milhões na Prumo Participações. O saldo devedor atual é de US\$102,8 milhões.

Os Títulos de Dívida vencerão em 30 de setembro de 2022, com taxa de juros de 8,50% a.a. e um cronograma de amortização com parcelas trimestrais de juros e principal.

Em 2016 e 2017 a Prumo Participações antecipou a amortização de US\$62,34 milhões deste financiamento, através do mecanismo “*cash sweep*” previsto em contrato. Esse mesmo mecanismo foi utilizado em 2018 para a amortização antecipada de US\$8,63 milhões até 31 de dezembro. Essas antecipações foram viabilizadas devido ao recebimento do mútuo da Ferroport em montantes acima das obrigações do endividamento.

Em abril de 2018, a Ferroport foi informada pela Anglo American Brasil sobre a declaração de Força Maior no seu contrato de transporte de minério de ferro e consequente suspensão dos pagamentos relacionados a este contrato. Apesar da interrupção temporária do pagamento do mútuo da Ferroport à Prumo Participações, o pagamento de juros no total de USD6.150 e amortização de principal no total de USD6.683 dos títulos de dívida, foram efetuados em 29 de junho, 28 de setembro e 28 de dezembro de 2018, com recursos sendo disponibilizados pela Prumo.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em dezembro de 2018, a Anglo American Brasil comunicou o reinício das operações de transporte de minério de ferro, encerrando a suspensão do contrato e consequente suspensão no pagamento do mútuo da Ferroport para a Prumo Participações. As operações foram retomadas em 26 de dezembro.

- (v) Em 27 de junho de 2015, a Porto do Açú contratou com o próprio fornecedor de equipamentos, Terex MHPS GmbH, e com garantia da *Export Credit Agency* ("Eca"), Euler Hermes (Alemanha), um financiamento de Euro 3,3 milhões para a aquisição de um guindaste para Terminal Multicargas ("T-Mult"), através da emissão de nota promissória, com vencimento estabelecido para 2020 e previsão de amortização semestral de juros e principal.
- (vi) Em 31 de maio de 2017, a Açú Petróleo obteve financiamento no valor de US\$80 milhões junto à Overseas Private Investment Corporation ("OPIC"), agência financeira norte americana de desenvolvimento. Esta é a primeira parte da liberação de uma linha de crédito no valor total de até US\$350 milhões, conforme descrito na Nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

O financiamento vencerá em 30 de outubro de 2035, com taxa de juros de 6,17% a.a. em dólar e obedece a um cronograma de amortização do principal e de pagamento de juros em parcelas semestrais.

- (vii) Em 29 de maio de 2018, a Açú Petróleo realizou saque no valor de US\$35 milhões referente à linha de financiamento da OPIC. As condições do financiamento são semelhantes às do saque de US\$80 milhões, com exceção da taxa de juros, que é de 6,46%a.a. para esta linha.

(*) Os juros pagos estão sendo classificados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Informções sobre a exposição do Grupo à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 35 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias prestadas

As garantias prestadas em favor dos debenturistas, compartilhadas com os bancos Bradesco e Santander (“Repassadores”), são as seguintes: (i) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Reserva Ambiental Caruara; (ii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Prumo; (iii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Açú; (iv) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ativos; (v) Contrato de Cessão Condicional em Garantia de Direitos Contratuais e Outras Avenças; (vi) Carta de Compromisso de Alienação Fiduciária de Imóveis; (vii) Contrato de Cessão Fiduciária em Garantia de Rendimentos de Ações e Quotas; (viii) Contrato /de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Autorização e Demais Direitos Creditórios; (ix) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Área do Meio); (x) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Reserva Ambiental Caruara); (xi) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC; e (xii) *Commitment for Additional Funding* (Compromisso para Financiamento Adicional).

Além do pacote de garantias acima mencionado, os debenturistas e os Repassadores possuem a garantia fidejussória da Prumo. O interveniente garantidor desta emissão obriga-se solidariamente com a Porto do Açú, perante os debenturistas e Repassadores, como fiador e principal pagador de todas as obrigações contraídas pelo Porto do Açú, conforme os termos da escritura de emissão, enquanto vigorar este instrumento.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As garantias prestadas pelos fiadores serão automaticamente extintas quando cumpridas determinadas condições previstas nas escrituras de financiamento.

Com relação às garantias dadas à Terex MHPS GmbH pelo financiamento do guindaste, a operação é assegurada pela Euler Hermes, uma Agência de Crédito a Exportação alemã voltada para crédito de exportação. Além disso, o contrato de compra e venda do equipamento prevê que a transferência da propriedade à Porto do Açu somente será efetuada após integral pagamento do equipamento.

As garantias prestadas pela Prumo Participações em favor da Brookfield, com relação aos títulos de dívida são: (i) Alienação Fiduciária das Ações da Ferroport pertencentes à Prumo Participações; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Prumo Participações pertencentes à Companhia; (iii) Alienação Fiduciária das contas garantias e (iv) Alienação Fiduciária dos recebíveis do mútuo da Ferroport.

As garantias prestadas em favor da OPIC, com relação ao empréstimo são: (i) Alienação Fiduciária das Ações da Açu Petróleo; (ii) Alienação Fiduciária dos Ativos pertencentes à Açu Petróleo; (iii) Alienação Fiduciária das contas reservas e (iv) Alienação Fiduciária dos contratos de "Offtake" relevantes da Açu Petróleo.

Cláusulas restritivas (Covenants)

a) BNDES

O contrato de debêntures e os empréstimos com o BNDES da Porto do Açu estão sujeitos às seguintes cláusulas de *covenants* financeiros a partir do exercício de 2019:

(i) Dívida Líquida/EBITDA

Dívida líquida / EBITDA	
2020	< 5,0 x
2021	< 4,0 x
2022	< 3,0 x
A partir de 2023	< 2,0 x

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Dívida líquida é definida como sendo o somatório da rubrica de empréstimos, financiamentos e debêntures no passivo circulante e não circulante, bem como qualquer outra rubrica que se refira a dívida onerosa da Porto do Açú que venha a ser criada, deduzindo-se o caixa e equivalente de caixa e títulos e os valores mobiliários, constantes das demonstrações financeiras consolidadas da Porto do Açú. EBITDA é definido como lucro antes do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, depreciação e amortização.

(ii) EBITDA/Despesa financeira

EBITDA / Despesa financeira líquida	
Entre 2019 e 2020	> 1,5 x
Entre 2021 e 2022	> 3,0 x
A partir de 2023	> 3,5 x

(iii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (a) entre 2020 e 2021 superior a 1,2x; e (b) a partir de 2022, superior a 1,3x ("ICSD Mínimo"), conforme fórmula a seguir:

ICSD Mínimo = Caixa Disponível para o Serviço da Dívida (EBITDA-Capital de Giro-Tributos-Capex de manutenção) / Serviço das Dívidas (Amortização+Pagamento de Juros de quaisquer dívidas da Emissora).

A partir de 2020, manter índice "Patrimônio Líquido sobre Ativo Total" superior a 0,15, comprovado mediante a apresentação de informações trimestrais auditadas e parecer expresso de empresa independente registrada na CVM, no exercício de 12 (doze) meses anteriores à apuração acima referida.

(iv) Eventos de vencimento antecipado automático e não automático

Os contratos possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático. Essa medida é tomada também no caso de haver alteração do controle acionário, direto ou indireto, no tomador no projeto, até a quitação de todas as obrigações do respectivo empréstimo e debêntures, sem prévia e expressa anuência, e também caso ocorra cessão, transferência ou alteração do controle do Porto do Açú ou do Interveniante Garantidor pessoa jurídica, sem prévio consentimento dos credores, exceto se, após tais eventos, o controlador permanecer direta ou indiretamente na situação de Emissor e Interveniante Garantidor do Porto do Açú.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A escritura de debêntures autoriza, tão somente, a transferência de ações do Interviente Garantidor a qualquer terceiro em percentual não superior a 5% (cinco por cento) do capital social total da Prumo.

(v) Obrigações adicionais do Interviente Garantidor e do Emissor

Além dos compromissos comuns aplicados aos acordos desta natureza, o pagamento de mútuos aos acionistas realizado pelo Emissor deverá respeitar os termos previstos no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC. Quanto às suas subsidiárias, o Emissor somente estará autorizado a celebrar contratos de mútuo dentro do limite de R\$4.000 (quatro milhões de reais) anuais. O Interviente Garantidor fica limitado a conceder mútuos a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, exceto às sociedades controladas e à Ferroport; notificar o agente fiduciário sobre alterações nas condições (financeiras ou não) em seus negócios que possam impossibilitar, de forma relevante, o cumprimento de suas obrigações decorrentes da Escritura de Debêntures e/ou dos contratos relativos às contas vinculadas; e dentre as obrigações adicionais relevantes, não constituir, sem o prévio consentimento dos debenturistas, garantias reais ou fidejussórias em operações com outros credores, ressalvadas as garantias prestadas nas operações de financiamento de longo prazo já contempladas no plano de negócios.

b) OPIC

O financiamento da OPIC está sujeito a cláusula de *covenants* financeiros a partir de 31 de dezembro de 2018:

- Relação da dívida financeira/patrimônio líquido não superior a 70/30.
- DSCR* histórico não inferior a 1.15 para 1.

* *Debit Service Cover Ratio* - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

O cálculo de DSCR projetado para 2019 é de 1,40x.

Prumo Logística S. A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Transações que não envolvem Caixa ou Equivalente de Caixa

	Controladora								
	Fluxo de Caixa			Transferências		Efeito não Caixa		2018	
	2017	Captação / Liquidação	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros Capitalizados	Outros	Juros, Atualização monetária e Variação cambial		Amortização Custo de Transação
Partes relacionadas - Mútuo a pagar	-	554.912	-	-	-	-	71.578		-
	-	554.912	-	-	-	-	71.578	-	626.490
	Consolidado								
	Fluxo de Caixa			Transferências		Efeito não Caixa		2018	
	2017	Captação / Liquidação	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros Capitalizados	Outros	Juros, Atualização monetária e Variação cambial		Amortização Custo de Transação
Partes relacionadas - Mútuo a pagar	-	554.912	-	-	-	-	71.578		-
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	4.789.085	46.371	(52.148)	(7.887)	-	1.760	653.131	29.359	5.459.671
	4.789.085	601.283	(52.148)	(7.887)	-	1.760	724.709	29.359	6.086.161

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ISS	8	5	933	1.037
PIS/COFINS	79	1.887	1.090	2.226
ICMS	-	-	157	308
IRPJ/CSLL	-	-	4.885	3.671
IRRF	348	558	2.430	7.350
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	123	87	2.014	586
Parcelamento - PERT	-	6.619	-	7.574
INSS de terceiros	2	-	246	436
Outros	-	-	221	-
	560	9.156	11.976	23.188

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(893.352)	(977.935)	(720.606)	(784.573)
Lucro (prejuízo) das empresas cujos créditos fiscais não são reconhecidos	-	-	(3.642)	531.106
Prejuízo líquido ajustado	(893.352)	(977.935)	(724.248)	(253.467)
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	303.739	332.498	246.244	86.179
Ajustes para derivar a alíquota efetiva				
Opção compra de ações - ajuste Lei nº 11.638/07	(220)	(426)	(236)	(473)
Equivalência patrimonial	(255.661)	(302.230)	(3.441)	(9.303)
Provisão para PLR	(362)	(2.250)	(2.732)	(3.360)
Provisão para contingência	(93)	(245)	(3.283)	(272)
Baixa de perdas de depósitos restituíveis	-	-	-	(18.952)
Variação cambial	-	-	(19.973)	(6.085)
Juros sobre capital próprio	-	(10.813)	-	-
Outras adições permanentes	(3.074)	(6.115)	(6.744)	(8.581)
Créditos fiscais não reconhecidos	(44.329)	(10.419)	(428.149)	(237.866)
Total do imposto de renda e contribuição social (lucro presumido)	-	-	(83)	(236)
Programa de regularização débitos federais - PERT	-	(5.595)	-	(5.595)
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	-	(5.595)	(218.397)	(204.544)
Alíquota efetiva	0,00%	0,57%	30,15%	80,70%
Corrente	-	(5.595)	(4.964)	(9.466)
Diferido	-	-	(213.433)	(195.078)
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	-	(5.595)	(218.397)	(204.544)

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 - Impostos diferidos, com o advento da Lei nº 12.973 foi revogado o regime tributário de transição (“RTT”), tornando obrigatória, a partir do ano calendário de 2015, a adoção de novo regime tributário, devendo os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014 ser amortizados pelo prazo de 10 anos. Adicionalmente, a referida Lei alterou o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, sendo que, para 31 de dezembro de 2018, tal alteração não produziu efeitos significativos sobre as demonstrações financeiras.

24. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	2018	2017
Reserva Ambiental Caruara	1	305
Porto do Açú (*)	24.622	26.824
Prumo Navegação	2.799	-
	27.422	27.129
Circulante	5.162	2.657
Não circulante	22.260	24.472

(*) Referentes a valores adiantados pelo cliente Edison Chouest.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Provisão para contingências

a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas são alvo de alguns processos cujas expectativas de perda são classificadas como prováveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais foram efetuados os devidos provisionamentos, conforme tabela a seguir:

	Controladora			
	2017	Adições	Atualizações	2018
Trabalhistas	2.515	52	207	2.774
	2.515	52	207	2.774

	Controladora				
	2016	Adições	Reversão de provisão (*)	Atualizações	2017
Trabalhistas	1.793	4.674	(4.473)	521	2.515
	1.793	4.674	(4.473)	521	2.515

	Consolidado			
	2017	Adições	Atualizações	2018
Trabalhistas	2.837	52	751	3.640
Cíveis	-	4.000	-	4.000
Fiscal	168	3.883	-	4.051
	3.005	7.935	751	11.691

	Consolidado				
	2016	Adições	Reversão de provisão (*)	Atualizações	2017
Trabalhistas	2.036	6.005	(5.817)	613	2.837
Meio Ambiente	-	168	-	-	168
	2.036	6.173	(5.817)	613	3.005

(*) Foram reavaliados os riscos e as documentações dos processos, considerando que a tese defendida tem fundamento na legislação, a argumentação da defesa foi sólida, e há bons precedentes, sendo reclassificados como contingência possível

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Provisão para contingências—Continuação

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As empresas controladas pela Prumo possuem ações de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fiscais	12.659	6.817
Trabalhistas	18.513	21.341
Cíveis	40.867	104.121
	<u>72.039</u>	<u>132.279</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os principais processos de perdas possíveis para as empresas controladas pela Prumo são os que se seguem:

Processos fiscais: os processos mais significativos estão relacionados aos questionamentos de autoridades tributárias brasileiras sobre a exigibilidade do IOF sobre operação de mútuo, que soma aproximadamente R\$1.379. Há ainda processos nos quais questiona-se a cobrança de adicional de imposto territorial rural (“ITR”) na área da Fazenda Caruara, que totalizam cerca de R\$2.894, IRPJ e CSLL utilizadas na exclusão de base cálculo de R\$853, despacho decisório quanto a não homologação da DCOMP no valor de R\$2.237, ICMS substituição tributário aduaneiro R\$2.000, processo referente a ISSQN de R\$3.058 e outros R\$238.

Processos trabalhistas: as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, reclamações individuais ajuizadas por ex-empregados de empresas contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade subsidiária da Companhia em assuntos relacionados a adicional de horas extras, verbas rescisórias, horas “*intinere*” e pagamento de FGTS, dentre outros direitos trabalhistas.

Processos cíveis: no montante de R\$40.867, tratam de demandas judiciais referentes a ações de indenizações e de cobranças no contexto de contratos celebrados pela Companhia com empresas construtoras, prestadoras de serviços etc.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Provisão para contingências—Continuação

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço---Continuação

Processos ambientais: tratam-se de ações civis públicas ajuizadas contra a Companhia que questionam supostos vícios nos processos de licenciamento e obtenção de licenças ambientais, bem como supostos danos ambientais na construção do empreendimento Porto do Açú. A Companhia e os consultores jurídicos consideram como inestimável o valor envolvido nesses processos.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

Acionistas	2018		2017	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%
EIG Prumo Fundo de Investimento em Participações (*)	350.015	93,09	305.317	81,20
EIG LLX Holding S.À.R.L	39	0,01	-	-
9 West (Mubadala)	25.963	6,90	25.963	6,90
Itaú Unibanco S.A.	-	-	17.845	4,75
Outros	-	-	26.892	7,15
	376.017	100,00	376.017	100,00

(*) Em 11 de junho de 2018, através de reunião do Conselho de Administração, a Prumo aumentou o capital da Companhia no montante de R\$60.787, mediante a emissão de 5.228 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$11,63 por ação, que foi totalmente subscrito, concedido pelo EIG Prumo. Desta forma, o capital da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$3.292.821, dividido em 376.017 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ver item “b” abaixo).

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) de 30 de abril de 2018, houve a aprovação do resgate e consequente cancelamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia que remanesceram em circulação após a oferta pública para aquisição de ações (“OPA”) lançada por EIG LLX Holdings S.A.R.L, publicada em 7 de fevereiro de 2018, cujo leilão ocorreu em 9 de março de 2018, as quais correspondem, nesta data, a 5.228 ações representativas de 1,39% do capital social, pelo preço de R\$11,50. O pagamento do valor do resgate foi efetuado, à conta de reserva de capital, sem a necessidade de redução de capital.

c) Dividendos

Todas as ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Outros resultados abrangentes

Até 31 de dezembro de 2018, foram reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem os efeitos acumulados de conversão decorrentes de investimento na controlada Açú Petróleo, cuja moeda funcional é o Dólar, tendo registrado um ganho de R\$157.089 (R\$13.566 em 31 de dezembro de 2017) e a Prumo teve um ganho percentual de variação no total de R\$34.761, sendo, R\$6.726 no grupo GNA e R\$28.035 na Porto do Açú, conforme as demonstrações das demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Prejuízo por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do prejuízo por ação diluído.

Os prejuízos básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Básico				
Numerador básico:				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(893.352)	(983.531)	(893.027)	(983.202)
Denominador básico:				
Média ponderada de ações (*)	376.017	376.017	376.017	376.017
Prejuízo por ação (em R\$) - básico e diluído	(2,37583)	(2,61566)	(2,37496)	(2,61478)

(*) As opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, em 31 de dezembro de 2018, não há diferença entre o prejuízo por ação básico e o diluído.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Receita Operacional

Os principais contratos do Grupo estão relacionados ao aluguel da retroárea, serviços de transbordo, serviços portuários entre outros.

Os efeitos da adoção do CPC 47/IFRS 15 sobre as receitas de contratos com clientes do Grupo não foram relevantes conforme descrito na nota explicativa Nota explicativa 5 (3) - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As receitas são reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e períodos de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações na taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Consolidado	
	2018	2017
Cessão do direito real de superfície	131.332	128.320
Serviço de transbordo de petróleo	178.401	48.351
Serviços portuários	69.268	58.170
Serviço de transportes	33.730	29.172
Fornecimento de água	5.856	4.461
Comissões sobre faturamento de terceiro	1.148	-
Pátio de triagem	500	-
Serviços ambientais	42	223
Receita bruta	420.277	268.812
Impostos sobre receita (Pis/Cofins/ISS/ICMS)	(54.502)	(36.073)
Receita líquida	365.775	232.739

Os ativos de contratos relacionam-se principalmente aos direitos do Grupo a contraprestação pelo trabalho concluído. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

	Consolidado	
	2018	2017
Receita bruta	420.277	268.813
Impostos sobre receita (PIS/COFINS/ISS)	(54.502)	(36.074)
Receita líquida	365.775	232.739

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2018	2017
Salários e encargos	(19.840)	(17.423)
Serviços portuários	(32.135)	(13.245)
Serviços de terceiros	(57.031)	(41.353)
Depreciação e amortização	(183.665)	(144.542)
Material de consumo	(1.943)	(2.649)
Aluguéis e arrendamentos	(3.193)	(4.615)
Seguros diversos	(8.038)	(7.039)
Impostos e taxas	(1.158)	(403)
Combustíveis e lubrificantes	(2.502)	(2.902)
Serviço compartilhado	(1.265)	-
Fretes e Carretos	(2.004)	-
Consórcio Dome	(6.641)	-
Despesas diversas	(1.290)	(789)
	(320.705)	(234.960)

30. Despesas gerais e administrativas

A seguir são apresentadas as despesas administrativas por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	(43.242)	(55.669)	(125.383)	(83.432)
Honorários da Administração (<i>stock options</i>)	(648)	(1.254)	(694)	(1.392)
Serviços de terceiros	(14.834)	(15.298)	(70.432)	(28.226)
Material de consumo	(77)	(143)	(573)	(512)
Viagens e estadias	(1.420)	(1.403)	(5.551)	(1.990)
Aluguéis e arrendamentos	(6.514)	(6.655)	(7.857)	(9.818)
Impostos e taxas	(271)	(327)	(3.315)	(2.244)
Depreciação e amortização	(1.247)	(1.587)	(5.173)	(3.766)
Seguros diversos	(704)	(395)	(735)	(481)
Representações e eventos	(183)	(100)	(1.731)	(625)
Contingências	(258)	(722)	(8.686)	(800)
Despesas diversas	(1.995)	(2.402)	(8.638)	(7.303)
	(71.393)	(85.955)	(238.768)	(140.589)

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reversão de provisão	(348)	-	1.204	922
Parcelamento de Refis - PRT	6.962	(1.259)	6.962	(1.917)
Baixa de ativos	(2)	-	(13)	(3.142)
Outros	-	71	167	100
	6.612	(1.188)	8.320	(4.037)

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(69)	(11)	(830)	(479)
IOF	(156)	(78)	(1.953)	(1.340)
Corretagem e comissões	(6.929)	(22.028)	(40.513)	(54.898)
Juros sobre empréstimos	(723)	-	(437.476)	(382.993)
Juros sobre mútuos	(44.929)	-	(44.929)	-
Juros sobre parcelamento - PRT	(343)	(496)	(343)	(1.031)
Atualização monetária de empréstimos	(84)	(6)	(135.633)	(143.548)
Variação cambial	(26.684)	-	(72.296)	(54.140)
Perda de variação cambial - Notes Brookfield	-	-	(116.940)	(2.637)
IR sobre remessa ao exterior	(2.627)	(112)	(2.627)	(113)
Descontos de face	(11.098)	-	(11.098)	-
Multas	(112)	(367)	(682)	(2.134)
	(93.754)	(23.098)	(865.320)	(643.312)
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	7.588	5.975	71.240	103.890
Juros sobre aplicações financeiras	5.573	9.184	10.842	10.492
Juros ativos	3.931	5.856	7.954	12.438
Variação cambial - Empréstimos	-	-	-	57.158
Variação cambial - Conversão de balanço	-	-	32.233	-
Ganho de variação cambial - Notes Brookfield	-	-	59.392	-
Multas e juros comerciais	-	-	2.330	-
Outros	49	204	335	471
	17.141	21.218	184.326	184.449
Resultado financeiro líquido	(76.613)	(1.880)	(680.994)	(458.863)

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Prumo utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a diretoria da Prumo analisa os relatórios internos da Administração ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos relatáveis.

- **Segmento Administração de Retroárea (*Industrial Hub & T-Mult*)**

Refere-se à atividade de cessão do direito real de superfície relativo à retroárea do Complexo Industrial do porto do Açú para diversos empreendimentos industriais, principalmente para empresas ligadas ao setor petrolífero. O porto do Açú compreende 13.000 hectares, dos quais 441 hectares de áreas já locadas. Inclui-se ainda, no segmento de Administração de Retroárea, o canal do T2, em cujas margens estão se instalando empresas do segmento de Óleo e Gás.

A operação no *T-Mult*, localizado no T2 e incluído neste segmento, refere-se à prestação de serviços de operação portuária de embarque e desembarque, estocagem no porto e transporte rodoviário de diversos produtos, tais como carvão mineral, minérios e coque de petróleo e de outras cargas, bem como à atracação de plataformas de petróleo.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

- **Segmento T-Oil**

Refere-se à prestação de serviços de logística de cargas líquidas, operação e exploração do terminal *T-Oil*, e transbordo de cargas líquidas, não se limitando a petróleo bruto e seus derivados, prevendo-se a futura inclusão da operação e exploração de pátio logístico e unidade de tratamento de petróleo para fins de estocagem, tratamento, beneficiamento, mistura e processamento de petróleo. É operado pela Açú Petróleo.

- **Segmento T-Gás**

Refere-se ao projeto de compra e venda de gás natural liquefeito (GNL) ou de gás oriundo da produção *offshore* e de regaseificação de gás natural liquefeito, geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, bem como de intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica. É coordenado pela Gás Natural.

- **Segmento Portuário**

Refere-se às demais empresas controladas pela Prumo, inclusive as que não são operacionais e as empresas-veículo detentoras de participações em outras empresas do Grupo, quais sejam, Pedreira Sapucaia, G3X, Águas Industriais, LLX Brasil, Açú Petróleo Investimentos, Prumo Participações, Heliporto, Prumo Navegação, Rochas do Açú e Açú Energia.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

Demonstração do resultado por segmento - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

	<i>Industrial</i>					<i>Ajustes e</i>	
	<i>Hub & T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	<i>Portuário</i>	<i>Corporativo</i>	<i>eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
Receita de aluguel e serviços portuários	248.575	158.237	-	7.809	-	(48.846)	365.775
Custo dos serviços prestados	(230.751)	(130.801)	-	(7.971)	-	48.818	(320.705)
Resultado bruto	17.824	27.436	-	(162)	-	(28)	45.070
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	(78.998)	(20.893)	(71.461)	(2.120)	(71.393)	6.097	(238.768)
Provisão para perda	5.203	(43)	(6)	(53)	(16)	(6.070)	(985)
Reversão (provisão) do valor recuperável de ativos ("impairment")	156.870	-	-	-	-	-	156.870
Outras receitas	1.457	-	-	97	7.329	-	8.883
Outras despesas	154	-	-	-	(717)	-	(563)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	2.933	-	(23.393)	(22.521)	(751.942)	784.804	(10.119)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	105.443	6.500	(94.860)	(24.759)	(816.739)	784.803	(39.612)
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	93.491	5.824	3.514	121.154	17.141	(56.798)	184.326
Despesas financeiras	(557.597)	(43.589)	(2.162)	(225.016)	(93.754)	56.798	(865.320)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(358.663)	(31.265)	(93.508)	(128.621)	(893.352)	784.803	(720.606)
IR e CSLL corrente	(102)	-	-	(4.862)	-	-	(4.964)
IR e CSLL diferido	(181.395)	(58.654)	7.019	19.597	-	-	(213.433)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(540.160)	(89.919)	(86.489)	(113.886)	(893.352)	784.803	(939.003)

(*) Basicamente Ferroport e NFX

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

Demonstração do resultado por segmento em 31 de dezembro de 2017

	<i>Industrial Hub & T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	<i>Outros</i>	<i>Corporativo</i>	<i>Ajustes e eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
Receita de aluguel e serviços portuários	230.092	42.931	-	4.215	-	(44.499)	232.739
Custo dos serviços prestados	(207.578)	(71.207)	-	(674)	-	44.499	(234.960)
Resultado bruto	22.514	(28.276)	-	3.541	-	-	(2.221)
Receitas (despesas) operacionais	(243.492)	(11.868)	(3.765)	(4.582)	(87.142)	-	(350.849)
Administrativas e gerais	(40.523)	(11.868)	(3.765)	(4.549)	(85.955)	6.070	(140.589)
Provisão para perda	(60.838)	-	-	-	-	(6.070)	(66.908)
Provisão do valor recuperável de ativos ("impairment")	(139.315)	-	-	-	-	-	(139.315)
Outras receitas	959	-	-	-	93	-	1.052
Outras despesas	(3.775)	-	-	(33)	(1.281)	-	(5.089)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	2.816	-	(52)	33.292	(888.913)	880.218	27.361
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(218.162)	(40.144)	(3.817)	32.251	(976.055)	880.218	(325.709)
Resultado financeiro	(436.343)	5.667	(60)	(26.298)	(1.880)	-	(458.863)
Receitas financeiras	67.170	9.630	1	143.115	21.218	(56.685)	184.449
Despesas financeiras	(503.462)	(3.963)	(61)	(169.413)	(23.098)	56.685	(643.312)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(654.454)	(34.477)	(3.877)	5.953	(977.936)	880.218	(784.572)
IR e CSLL corrente	(299)	-	-	(3.572)	(5.595)	-	(9.466)
IR e CSLL diferido	(203.165)	4.912	-	3.174	-	-	(195.079)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(857.918)	(29.565)	(3.877)	5.555	(983.531)	880.218	(989.117)

(*) Basicamente Ferropport e NFX

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2018

	<i>Industrial Hub & T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	<i>Portuário</i>	<i>Corporativo</i>	<i>Ajustes e eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
Ativo							
Ativo circulante	129.695	144.527	132.313	87.794	206.806	(43.456)	657.679
Ativo realizável a longo prazo	1.415.188	43.004	27.997	754.509	582.433	(1.041.531)	1.781.600
Investimentos	110.705	-	1.129.630	568.356	1.826.386	(3.397.166)	237.911
Propriedades para investimentos	554.950	-	-	-	-	-	554.950
Imobilizado	2.557.297	1.379.962	803.422	487.887	2.357	(835)	5.230.090
Intangível	4.129	51.237	30.828	108	7.094	-	93.396
Total do ativo	4.771.964	1.618.730	2.124.190	1.898.654	2.625.076	(4.482.988)	8.555.626
Passivo							
Passivo circulante	365.341	52.623	59.059	72.282	28.930	(43.455)	534.780
Passivo não circulante	4.965.354	370.718	21.385	841.440	1.101.706	(1.513.973)	5.786.630
Patrimônio líquido	(558.731)	1.195.389	2.043.746	984.932	1.494.440	(2.925.560)	2.234.216
Total passivo e patrimônio líquido	4.771.964	1.618.730	2.124.190	1.898.654	2.625.076	(4.482.988)	8.555.626

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Informações por segmento---Continuação

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2017

	<i>Industrial Hub & T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	Portuário	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo							
Ativo circulante	128.423	54.374	1.461	99.901	122.228	(33.652)	372.735
Ativo realizável à longo prazo	1.614.954	75.752	-	741.822	572.791	(1.053.128)	1.952.191
Investimentos	102.497	-	25.793	571.251	1.788.778	(2.243.916)	244.402
Propriedades para investimentos	546.252	-	-	-	-	-	546.252
Imobilizado	2.449.049	1.281.092	49.688	486.395	2.443	(835)	4.267.832
Intangível	2.637	45.489	10.200	15	7.756	-	66.097
Diferido	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	4.843.812	1.456.707	87.142	1.899.384	2.493.996	(3.331.531)	7.449.509
Passivo							
Passivo circulante	76.551	52.225	20.647	28.268	35.788	(29.103)	184.375
Passivo não circulante	4.819.258	215.534	-	854.989	263.248	(1.318.410)	4.834.619
Patrimônio líquido	(51.997)	1.188.948	66.495	1.016.127	2.194.960	(1.984.018)	2.430.515
Total passivo e patrimônio líquido	4.843.812	1.456.707	87.142	1.899.384	2.493.996	(3.331.531)	7.449.509

34. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto apresentam compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.861.507 (R\$2.907.498 em 31 de dezembro de 2017), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras do Porto do Açú.

	Consolidado	
	2018	2017
GNA I	2.264.995	2.330.111
Porto do Açú	299.147	295.962
Prumo (a)	163.562	108.216
Açú Petróleo	58.688	69.796
Gás Natural	69.014	98.468
Gás Infra	1.216	1.216
Águas Industriais	2.817	1.404
Prumo Participações	1.301	1.352
Reserva Ambiental Caruara	211	196
Prumo Serviços	224	-
GNA II	-	500
Outros	332	277
	2.861.507	2.907.498

(a) O aumento se refere principalmente a novos contratos de suporte, manutenção e consultoria em tecnologia da informação e assessoria financeira.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da Companhia tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos---

Continuação

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação de nível hierárquico:

	Controladora					
	2018			2017		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Mensuração	Nível hierárquico
Ativos						
Caixa e bancos	72	-	-	43	-	-
Aplicações financeiras	125.802	-	-	43.978	-	-
Títulos e valores mobiliários	35.015	-	-	13.241	-	-
Depósitos bancários vinculados	-	-	-	20.645	Custo amortizado	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	216	Custo amortizado	-
Mútuo com partes relacionadas	545.244	-	-	533.131	Custo amortizado	-
Contas a receber com partes relacionadas	6.657	-	-	4.019	Custo amortizado	-
Outras contas a receber	-	-	-	806	Custo amortizado	-
	712.790	-	-	616.079	-	-
Passivos						
Fornecedores	4.906	-	-	2.586	-	-
Mútuo com partes relacionadas	626.490	-	-	-	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	113	-	-
	631.396	-	-	2.699	-	-

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos---

Continuação

Consolidado

	2018			2017		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Mensuração	Nível hierárquico
Ativos						
Caixa e bancos	5.057	-	-	7.922	-	-
Aplicações financeiras	302.131	-	-	75.111	-	-
Títulos e valores mobiliários	46.325	-	-	19.294	-	-
Clientes	124.510	-	-	114.460	Custo amortizado	-
Depósitos bancários vinculados	48.366	-	-	50.125	Custo amortizado	-
Depósitos restituíveis	18.175	-	-	19.865	Custo amortizado	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	759	Custo amortizado	-
Mútuo com partes relacionadas	827.150	-	-	824.143	Custo amortizado	-
Contas a receber com partes relacionadas	15.137	-	-	969	Custo amortizado	-
Debêntures	659.393	-	-	659.393	Custo amortizado	-
Créditos com terceiros	80.201	-	-	80.772	Custo amortizado	-
Outras contas a receber	-	-	-	3.880	Custo amortizado	-
	2.126.445	-	-	1.856.693	-	-
Passivos						
Fornecedores	53.575	-	-	72.990	Custo amortizado	-
Mútuo com partes relacionadas	626.490	-	-	-	Custo amortizado	-
Contas a pagar com partes relacionadas	12.358	-	-	7.613	Custo amortizado	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.459.671	-	-	4.789.085	Custo amortizado	2
Adiantamentos a clientes	-	-	-	27.129	Custo amortizado	-
Obrigações com terceiros	50.867	-	-	20.400	Custo amortizado	-
	6.202.961	-	-	4.917.217	-	-

	2018			2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	5.459.671	-	-	4.789.085	-
		5.459.671			4.789.085	

(Nível 1) Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

(Nível 2) *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

(Nível 3) *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(a) Valor justo das aplicações financeiras.

As aplicações financeiras em fundos de investimento e CDBs estão sendo apresentadas pelo valor justo por meio do resultado.

(b) Valor contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos abaixo demonstrados apenas para referência foram marcados a mercado, considerando o impacto dos indexadores CDI, TJLP e IPCA.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--- Continuação

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 2 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, através da abordagem de receita apenas para referência, são de R\$5.558.039 em 31 de dezembro de 2018 (R\$5.052.314 em 31 de dezembro de 2017). Uma parte significativa desse valor consiste em empréstimos com BNDES, FI-FGTS, OPIC e fornecedores estrangeiros, e por serem um mercado exclusivo consideramos como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento dos mesmos, os valores justos não diferem de forma relevante dos saldos contábeis.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não efetuou reclassificação de seus instrumentos financeiros entre as categorias de instrumentos financeiros previstas no CPC 48.

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos, aprovada pelo Conselho de Administração. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. Os resultados obtidos com estas operações no período e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios para os objetivos propostos.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras que deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo são de até um ano, podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. Com exceção da Ferroport, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não detinham contratos de instrumentos derivativos, em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

- **Riscos de Mercado**

- (i) Risco cambial

Trata-se do risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

A moeda funcional da subsidiária Açú Petróleo é o Dólar norte-americano e os valores no balanço consolidado, para fins de apresentação, são expostos na moeda de transação em Real. Em 31 de dezembro de 2018 o risco de exposição líquida foi de R\$123.122. Uma valorização de 5% na taxa de câmbio real representaria uma perda de R\$6.656.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar, o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível a utilização da estratégia do *hedge* natural.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

(ii) Risco de taxa de juros

Conforme detalhamento da nota explicativa nº 22 - Empréstimos, financiamentos e debêntures, a identificação de risco de taxas de juros é ligada ao deslocamento das estruturas de juros associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros da dívida.

Em 31 de dezembro de 2018, 85,7% do endividamento da Companhia e suas subsidiárias estava associado aos índices de moedas locais, sendo 27,9% corrigidos pelo IPCA, 40,0% pela TJLP e 17,8% pela Selic.

No que se refere às receitas em Reais, as receitas de aluguel da Porto do Açú são corrigidas pelo IGP-M. Os recursos financeiros estão aplicados em um fundo exclusivo da Prumo, no Banco Bradesco S.A., sob política específica para aplicação em títulos de renda fixa de bancos de primeira linha, indexados com base no CDI e com previsão de liquidez diária.

Em relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a empresa possui dívidas corrigidas por índices como SELIC, TJLP e IPCA adicionados de uma sobretaxa fixa e possui todo seu caixa aplicado em uma carteira de baixo risco com rentabilidade indexada ao CDI, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo das empresas controladas pela Prumo e, portanto optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco específico.

A tabela abaixo resume o fluxo futuro de pagamento da dívida em milhões de reais, por credor, com cenário de sensibilidade nos índices de taxa de juros, sofrendo oscilação (acréscimo) de 25% e de 50%.

Consolidado - Fluxo de Pagamentos Futuros						
Descrição	Cenário Base		Cenário I - Alta de 25%		Cenário II - Alta de 50%	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
BNDES (Selic e TJLP)	7.423.501	7.460.218	9.021.627	9.152.533	10.668.427	10.919.447
Debêntures (IPCA)	2.085.440	3.131.076	2.608.037	3.918.924	3.130.634	4.706.772
Total	9.508.941	10.591.294	11.629.664	13.071.457	13.799.061	15.626.219

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

(iii) Risco de fluxo de caixa relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda, a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.

O risco mais importante associado ao passivo de juros advém da emissão de debêntures corrigidas pelo IPCA, como mencionado no tópico anterior. No entanto, como a receita futura da Companhia também terá o mesmo tipo de correção e ambas são de longo prazo - dívida com vencimento em 2027, fato que aumenta o grau de incerteza sobre o mercado devido ao prazo - existe uma certa neutralização de projeção de receitas com a amortização da dívida, reduzindo o risco em questão.

• **Risco de Crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os *ratings* das principais agências de risco utilizados no mercado: S&P, Moodys e Fitch, usando a avaliação e risco nacional para longo prazo.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

(iii) Risco de *cashflow* relacionado aos juros flutuantes---Continuação

- **Risco de Crédito**--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou e reconheceu a exposição máxima ao risco de crédito em Caixas e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários, Depósitos bancários vinculados e Clientes, conforme nota explicativa 4 (e) - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As exposições em cada risco de crédito foram segmentadas por tipo de recebíveis. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplemento e na experiência real de perda de crédito nos últimos. As taxas de perdas são calculadas por meio do uso do método de rolagem com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

- **Risco Cambial**

Em 31 de dezembro de 2018, 14,3% do endividamento total estava denominado em moeda estrangeira, sendo 14,2% em Dólares norte-americanos e 0,1% em Euros.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar, o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

Nesse sentido, o endividamento em moeda estrangeira refere-se aos títulos de dívida emitidos em dólares norte-americanos pela Prumo Participações. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida vem mensalmente da sua controlada em conjunto Ferroport, cuja receita está atrelada ao dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de minério de ferro em vigor corrigida anualmente pelo índice de inflação americano PPI.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

(iii) Risco de *cashflow* relacionado aos juros flutuantes—Continuação

- **Risco de Cambial**—Continuação

No caso exclusivo da Ferroport, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal é indexada ao Dólar, estando portanto os resultados operacionais da joint-venture expostos ao risco de variação cambial pelo descasamento de moedas entre receitas e custos. A apreciação do Real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Ferroport. Com relação ao endividamento da Prumo Participações, entendemos que o fato de tanto o serviço da dívida quanto a receita da Ferroport estarem atrelados à mesma moeda resulta em um *hedge* natural para essa exposição.

Sobre a Ferroport, há uma política de gestão de risco cambial em vigor, formulada pela Prumo em conjunto com a Anglo American. A Ferroport opera transações envolvendo instrumentos financeiros gerenciados através de estratégias operacionais e controle interno destinadas a liquidez, rentabilidade e proteção. As políticas de controle consistem em monitoramento permanente das taxas contratadas em relação às taxas de mercado vigentes. A estratégia de *hedge* é proteger a flutuação do Dólar para garantir a receita do fluxo de caixa. A Ferroport não faz investimentos especulativos em ativos de derivativos ou outros riscos.

Na Açú Petróleo, o endividamento em moeda estrangeira se refere ao empréstimo em Dólares norte-americanos com a OPIC. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida está relacionado às operações da própria Açú Petróleo, cuja receita está atrelada ao Dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de petróleo em vigor corrigida anualmente com base no índice de inflação americano PPI. No caso da Açú Petróleo, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal, apesar de recebida em Reais, é indexada ao Dólar, estando os resultados operacionais da empresa suscetíveis ao risco de variação cambial dentro do mesmo mês. A apreciação do real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Açú Petróleo. Com relação ao endividamento, o fato de o serviço da dívida e a receita da Açú Petróleo estarem atrelados à mesma moeda resulta em um *hedge* natural para essa exposição.

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

- **Risco Cambial--** Continuação

A tabela abaixo resume o valor atual da dívida em milhões de Reais, por credor, com cenário de sensibilidade nas taxas de câmbio (USD e EUR), assumindo oscilações de 10% e 20% para o lado positivo.

2018	Real	US\$ & EUR +10%	US\$ & EUR +20%
	Instituições		
Brookfield (iv)	390.294	429.324	468.353
Terex (v)	4.964	5.541	6.045
OPIC (vi) e (vii)	426.592	474.199	517.308
Total	821.850	909.064	991.706
2017	Real	US\$ & EUR +10%	US\$ & EUR +20%
Instituições			
Brookfield (iv)	388.872	427.760	466.647
Terex (v)	6.658	7.432	8.108
OPIC (vi)	264.640	294.098	320.834
Total	660.170	729.290	795.589

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

- **Risco de Liquidez**

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar passivos e posições de mercado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2018. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	2018
Passivos financeiros						
Fornecedores	53.575	-	-	-	-	53.575
Contas a pagar com partes relacionadas	-	12.358	-	-	-	12.358
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	626.490	-	626.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	77.175	382.760	836.253	2.628.453	7.995.411	11.920.052
Obrigações com terceiros	23	9.579	25.155	16.110	-	50.867
Total por faixa de prazo	130.773	404.697	861.408	3.271.053	7.995.411	12.663.342

* O IPCA projetado para o risco de liquidez foi atualizado de 6% a.a. para 4,5%a.a.

Para fins de comparação seguem abaixo os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2017. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	2017
Passivos financeiros						
Fornecedores	72.990	-	-	-	-	72.990
Contas a pagar com partes relacionadas	-	7.613	-	-	-	7.613
Empréstimos, financiamentos e debêntures	45.891	65.481	426.613	2.624.861	9.075.349	12.238.195
Obrigações com terceiros	-	520	19.880	-	-	20.400
Adiantamentos de clientes	-	2.657	24.472	-	-	27.129
Total por faixa de prazo	118.881	76.271	470.965	2.624.861	9.075.349	12.366.327

Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as coberturas de seguros, não incluindo a Ferroport, são as seguintes:

	Consolidado	
	2018	2017
Riscos operacionais		
Danos Materiais	5.615.162	3.400.425
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	1.652.195	890.134
Lucros Cessantes	5.012.696	1.676.481

O aumento do seguro comparado ao exercício anterior, se refere à contratação de seguro de transporte marítimo dos equipamentos da UTE GNA I, do grupo GNA. Além disso, houve impacto da variação cambial resultante dos seguros contratados em dólares da Porto do Açú e do grupo GNA.

37. Eventos subsequentes

- Aumento de capital na GNA

Conforme mencionado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 15 de fevereiro de 2019 da Companhia GNA, foram subscritas pela Prumo 26.068 novas ações no montante de R\$92.028 e pela BP 11.172 novas ações no montante de R\$39.441.

- Contrato de adesão para exploração do terminal privado de regaseificação de GNL

Em 18 de fevereiro de 2019, foi assinado o contrato de adesão para exploração do terminal privado de regaseificação de GNL entre o Ministério de Infraestrutura e a Gás Natural, parceria entre a Prumo, BP e Siemens, para a construção do Terminal GNL localizado no Complexo do Porto do Açu, que terá capacidade para movimentar 21 milhões de m³ de gás natural por dia. Será atracada a FSRU BW MAGNA, embarcação construída especialmente para o projeto da GNA e que fará a regaseificação do GNL para abastecimento das termelétricas da Companhia no Complexo. Quando pronto, este será o primeiro Terminal de Uso Privativo ("TUP") de GNL do Brasil, sendo que a UTE I e a UTE II poderão gerar, juntas, energia suficiente para atender a cerca de 14 milhões de residências.

- Aumento de capital na Porto do Açu

Em 8 de fevereiro de 2019, foi aprovado o aumento de capital da Companhia pela Port of Antwerp International N.V., mediante a emissão de 24.815 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,48 por ação. Do valor total do preço de emissão, R\$24.815 são destinados à conta do capital social e R\$12.059 são destinados a reserva de capital.

Composição do Conselho de Administração

Composição da Diretoria

Roberto D'Araujo Senna
Presidente

José Magela Bernardes
Diretor Presidente

Robert Blair Thomas
Presidente Honorário

Eugenio Leite de Figueiredo
Diretor Econômico e Financeiro

Kevin Lee Lowder
Conselheiro

Flavio Bernardo Luna do Valle
Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor Vice-Presidente M&A

José Alberto de Paula Torres Lima
Conselheiro

Eduardo Quartarone Campos
Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor Jurídico

Luiz do Amaral de França Pereira
Conselheiro

Henrique Gonzalez Garcia Filho
Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor de Recursos Humanos

Luiz Fontoura de Oliveira Reis Filho
Conselheiro

Jorge Marques de Toledo Camargo
Conselheiro

Oscar Pekka Fahlgren
Conselheiro

Vera Lucia dos Anjos Almeida Melo
Controladoria
Contador CRC-RJ 091889/O-0